

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



5º Simulado SAS
enem 2026

CADERNO

1

AZUL

Período de aplicação: 12/09/2026 a 14/09/2026

SAS ENEM 2026 SAS ENEM 2026 SAS ENEM 2026

A ESCOLA ESTÁ PROIBIDA DE REALIZAR O EXAME ANTES DO INÍCIO DO PERÍODO OFICIAL (12/09/2026) E DE DIVULGAR A PROVA ANTES OU DURANTE O PERÍODO DE APLICAÇÃO, QUE OCORRE DE 12/09/2026 A 14/09/2026. O DESCUMPRIMENTO ACARRETAGARÁ:
I. ELIMINAÇÃO IMEDIATA DA ESCOLA DO CERTAME, COM EXCLUSÃO DOS ALUNOS DOS RESULTADOS E RELATÓRIOS; E
II. POSSIBILIDADE DE EXCLUSÃO DA ESCOLA DE FUTUROS SIMULADOS, CONFORME CRITÉRIO DO SAS EDUCAÇÃO. ESSAS MEDIDAS DECORREM DA QUEBRA DE CONFIANÇA E DA VIOLAÇÃO GRAVE DAS REGRAS.

Um cientista deve ser movido pela curiosidade

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
9. **DURANTE O PERÍODO OFICIAL DE APLICAÇÃO DA PROVA, É PROIBIDO SAIR DA SALA PORTANDO O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA. ENCERRADO ESSE PERÍODO (A PARTIR DE 14/09/2026), SERÁ PERMITIDA A RETIRADA DO CADERNO DE QUESTÕES.**

Este simulado é protegido por direitos autorais do SAS Plataforma de Educação, e seu uso está restrito exclusivamente às instituições de ensino parceiras e aos alunos da plataforma. É expressamente proibido a reprodução, a cópia ou o compartilhamento, total ou parcial, sem autorização prévia e por escrito, sendo tal conduta passível de configuração de ato ilícito por violação de direitos autorais.

Em caso de suspeita de vazamento de provas, denuncie pelo nosso canal oficial: <https://go.portalsaseducacao.com.br/provasegura>

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

There will come soft rains

(War time)

There will come soft rains and the smell of the ground,
And swallows circling with their shimmering sound;

And frogs in the pools singing at night,
And wild plum trees in tremulous white,

Robins will wear their feathery fire
Whistling their whims on a low fence-wire;

And not one will know of the war, not one
Will care at last when it is done.

Not one would mind, neither bird nor tree
If mankind perished utterly;

And Spring herself, when she woke at dawn,
Would scarcely know that we were gone.

TEASDALE, Sara. *There will come soft rains*. Disponível em:
<https://poets.org>. Acesso em: 19 fev. 2026.

No contexto do poema, o verbo “*perished*”, reforçado pelo advérbio “*utterly*”, associa o destino da humanidade a uma ideia de

- A renascimento espiritual.
- B sofrimento prolongado.
- C reparação histórica.
- D extinção absoluta.
- E transição gradual.

QUESTÃO 02

The first detailed genetic map of cancer in pet cats reveals striking similarities with human versions of the disease, possibly helping find new ways to treat cancers in both.

Scientists analysed tumour DNA from almost 500 domestic cats, uncovering key genetic mutations linked with the condition.

Cancer is one of the main causes of illness and death in cats, however, very little is known about how it develops.

“Cat cancer genetics has totally been a black box up until now,” said lead researcher, Dr Louise Van der Wayden. “The more we can understand about cancer in any species has got to be beneficial for everybody”.

The international team led by the Wellcome Sanger Institute in Cambridge examined around 1,000 genes linked to 13 types of feline cancer.

They found many of the genes driving cat cancers are mirrored in humans, suggesting the two species share key biological processes that allow tumours to grow and spread.

Disponível em: <https://bbc.com>. Acesso em: 19 fev. 2026.

O texto estabelece uma relação entre o mapeamento genético de câncer em gatos domésticos e em seres humanos para

- A contrapor a eficácia das terapias genéticas em diferentes espécies de mamíferos.
- B indicar o possível auxílio da pesquisa veterinária à medicina oncológica humana.
- C conscientizar tutores sobre a prevenção de doenças hereditárias em gatos.
- D alertar sobre a urgência de identificar os sintomas de tumores em felinos.
- E incentivar o investimento em novos centros de sequenciamento de DNA.

QUESTÃO 03



Na tirinha, a sátira sobre a ideia de avanço científico é construída por meio da

- A aceitação plena de questionamentos éticos como motor da inovação.
- B valorização do rigor técnico em detrimento da funcionalidade do objeto.
- C oposição entre a complexidade do aparato e a simplicidade do resultado.
- D validação subjetiva de uma invenção baseada em um experimento precário.
- E legitimação do método experimental pautada na observação imparcial dos fatos.

QUESTÃO 04

To love a country as if you've lost one: 1968,
my mother leaves Cuba for America [...]

To love a country as if you've lost one: I hear her
– *once upon a time* – reading picture books
over my shoulder at bedtime, both of us learning
English, sounding out words as strange as the talking
animals and fair-haired princesses in their pages.
I taste her first attempts at macaroni-n-cheese
(but with chorizo and peppers), and her shame
over Thanksgiving turkeys always dry, but countered
by her perfect pork *pernil* and garlic *yuca*. I smell
the rain of those mornings huddled as one under
one umbrella waiting for the bus to her ten-hour days
at the cash register. [...]

BLANCO, R. Mother Country. In: *How to Love a Country*. Boston: Beacon Press,
2019. Disponível em: <https://poets.org>. Acesso em: 2 mar. 2026.

Ao apresentar a experiência de imigração do eu lírico e da mãe,
o poema evidencia a

- A** hibridização de elementos culturais diversos.
- B** perda das referências linguísticas de origem.
- C** recusa às tradições norte-americanas.
- D** padronização da cultura entre países.
- E** idealização de hábitos estrangeiros.

QUESTÃO 05

I was fifteen when my mom announced that we'd be
moving to the US because she had a new job there. My younger
brother was not thrilled by the prospect of the move and tried
to negotiate a way to stay in Nigeria, perhaps with relatives or
friends. I, for my part, was ecstatic, my head filled with scenes
from the American shows I'd seen on TV, like *A Different World*
and *The Cosby Show*. I remember asking my mother what
winter was like, since she'd lived in New York while she was in
graduate school. The freezer, she said. On a humid, 85-degree
day in Ibadan, I stuck my head into the freezer compartment
of our standing fridge and smiled as the icy blast soothed my
overheated face.

Months later, when our flight landed at Boston's Logan
Airport and a chill that I had never imagined could exist drilled
into my bones, it was my turn to ask whether I could go stay
with one of my uncles in Ibadan until my mom came to her
senses. How on Earth could anyone live in this kind of cold? [...]

OGUNYEMI, Omolola Ijeoma. *7 Short Story Collections*
About the Dislocation of Migration. Disponível em:
<https://electricliterature.com>. Acesso em: 19 fev. 2026.

Ao relatar sua mudança para os Estados Unidos, a narradora
revela que sua percepção ao chegar no novo país foi marcada
pela

- A** necessidade de compreensão da situação de imigração.
- B** rejeição ao padrão de vida americano apresentado na
mídia.
- C** quebra de idealização do cenário por impacto da realidade
vívida.
- D** dificuldade de adaptação linguística ao chegar em uma
metrópole.
- E** crítica à decisão materna de priorizar a carreira ao bem-
estar familiar.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Síndrome

Todavía tengo casi todos mis dientes
casi todos mis cabellos y poquísimas canas
puedo hacer y deshacer el amor
tregar una escalera de dos en dos
y correr cuarenta metros detrás del ómnibus
o sea que no debería sentirme viejo
pero el grave problema es que antes
no me fijaba en estos detalles.

BENEDETTI, Mario. *Síndrome*. Disponível em:
<https://escritas.org>. Acesso em: 18 fev. 2026.

Nesse poema, o eu lírico evidencia uma

- A aceitação tardia diante das adversidades.
- B percepção ilusória das próprias aptidões.
- C lembrança nostálgica acerca da juventude.
- D queixa melancólica sobre a fraqueza física.
- E reflexão consciente sobre o envelhecimento.

QUESTÃO 02

La nutrición no cambia tus genes, pero sí modifica cómo tu cuerpo “lee” esa información. No obstante, no cualquier hábito es válido; aquí la dieta mediterránea se posiciona como una herramienta clave, según las conclusiones de un grupo internacional de investigadores de instituciones de prestigio en China, Reino Unido, Australia y EE. UU.

Tras ajustar múltiples factores, un patrón alimentario más saludable se asoció con un menor riesgo de mortalidad de entre un 18% y un 24%. Estos porcentajes se traducen en una ganancia de entre 1,5 y 2,3 años para las mujeres, y de entre 1,9 y 3 años para los hombres a la edad de 45 años. Estas asociaciones son sólidas independientemente de la presencia o no de genes relacionados con la longevidad.

Asimismo, se analizó el impacto a los 50, 55 y 60 años, pero no se observaron cambios significativos. Sin embargo, a los 80 años sí hay un reflejo, ya que la calidad de la dieta sigue sumando tiempo de vida: aproximadamente dos años en hombres y uno en mujeres.

Disponível em: <https://elmundo.es>. Acesso em: 18 fev. 2026 (adaptado).

Esse texto sobre nutrição e saúde tem como objetivo

- A detalhar a dieta ideal em faixas etárias específicas.
- B criticar as mudanças de hábito em idades avançadas.
- C explicar as diferenças genéticas entre homens e mulheres.
- D compartilhar a consequência de hábitos alimentares a longo prazo.
- E comparar as conclusões de pesquisas nutricionais em diversos continentes.

QUESTÃO 03



MASTROIANNI, M; HART, J. *Wizard of Id Spanish*. Disponível em:
<https://creators.com>. Acesso em: 18 fev. 2026.

Considerando os elementos verbais e os não verbais, o humor e a ironia da tira residem na crítica social à

- A análise do futuro por meio de fonte duvidosa.
- B postura de deboche da classe científica.
- C utilização da ciência para fins bélicos.
- D crença do homem no futuro utópico.
- E busca da sociedade por gratuidade.

QUESTÃO 04

¿Y fue por este río de sueñera y de barro
que las proas vinieron a fundarme la patria?
Irían a los tumbos los barquitos pintados
entre los camalotes de la corriente zaina.

Pensando bien la cosa, supondremos que el río
era azulejo entonces como oriundo del cielo
con su estrellita roja para marcar el sitio
en que ayunó Juan Díaz y los indios comieron.

Lo cierto es que mil hombres y otros mil arribaron
por un mar que tenía cinco lunas de anchura
y aún estaba poblado de sirenas y endriagos
y de piedras imanes que enloquecen la brújula.

Una manzana entera pero en mitá del campo
presenciada de auroras y lluvias y sudestadas.
La manzana pareja que persiste en mi barrio:
Guatemala, Serrano, Paraguay, Gurruchaga.

El primer organito salvaba el horizonte
con su achacoso porte, su habanera y su gringo.
El corralón seguro ya opinaba Yrigoyen,
algún piano mandaba tangos de Saborido.

A mí se me hace cuento que empezó Buenos Aires:
La juzgo tan eterna como el agua y el aire.

BORGES, Jorge Luis. Disponível em: <https://poemas-del-alma.com>.
Acesso em: 19 fev. 2026 (adaptado).

No poema de Jorge Luis Borges, a história de Buenos Aires compartilhada pelo eu lírico apresenta a cidade como

- A** herança de uma conquista épica e heroica.
- B** fruto de uma construção mítica e simbólica.
- C** resultado de uma narrativa histórica precisa.
- D** prova de uma ascendência colonial genuína.
- E** produto de uma integração latino-americana.

QUESTÃO 05

Dejando de lado los motivos, atengámonos a la manera correcta de llorar, entendiendo por esto un llanto que no ingrese en el escándalo, ni que insulte a la sonrisa con su paralela y torpe semejanza. El llanto medio u ordinario consiste en una contracción general del rostro y un sonido espasmódico acompañado de lágrimas y mocos, estos últimos al final, pues el llanto se acaba en el momento en que uno se suena enérgicamente. Para llorar, dirija la imaginación hacia usted mismo, y si esto le resulta imposible por haber contraído el hábito de creer en el mundo exterior, piense en un pato cubierto de hormigas o en esos golfos del estrecho de Magallanes en los que no entra nadie, nunca. Llegado el llanto, se tapará con decoro el rostro usando ambas manos con la palma hacia adentro. Los niños llorarán con la manga del saco contra la cara, y de preferencia en un rincón del cuarto. Duración media del llanto, tres minutos.

CORTÁZAR, J. Instrucciones para llorar. In: *Historias de cronopios y de famas*. Disponível em: <https://ciudadseva.com>. Acesso em: 8 fev. 2026.

No conto, o uso do verbo “*insulte*” assume um sentido conotativo que contribui para

- A** caracterizar um choro enérgico como reprovável socialmente.
- B** vincular a emoção negativa à distorção da aparência humana.
- C** indicar o choro excessivo como uma expressão ambígua.
- D** sugerir a superioridade do sorriso infantil sobre o choro.
- E** estabelecer um contraste estético entre choro e sorriso.

Texto para as questões de 06 a 10.

Como assistir a vídeos em velocidade acelerada afeta seu cérebro

1 Muitos de nós adquirimos o hábito de escutar *podcasts*, áudios e outros conteúdos *online* em
2 uma velocidade de reprodução mais rápida. Para os jovens, inclusive, isso é praticamente uma regra.

3 Uma pesquisa realizada com estudantes da Califórnia, por exemplo, revelou que 89% mudavam
4 a velocidade de reprodução das aulas *online*, e já houve várias reportagens em diferentes veículos
5 de comunicação sobre como assistir a vídeos no “modo rápido” se tornou comum.

6 É fácil pensar nas vantagens de assistir às coisas rápido: consumir mais conteúdo em menos
7 tempo, revisar o mesmo conteúdo várias vezes para absorver o máximo de informações. Mas, e
8 quanto às desvantagens?

9 Quando uma pessoa é exposta a informações faladas, os pesquisadores distinguem três fases
10 da memória: a codificação da informação, o armazenamento e, posteriormente, a recuperação.

11 Na fase de codificação, o cérebro precisa de certo tempo para processar e compreender o
12 fluxo de palavras que recebe. É preciso extrair as palavras e recuperar seu significado contextual
13 da memória em tempo real.

14 As pessoas geralmente falam a uma velocidade de cerca de 150 palavras por minuto, embora
15 dobrar esse número para 300 ou triplicá-lo para 450 palavras por minuto ainda esteja dentro do
16 que podemos considerar inteligível.

17 A questão está mais relacionada à qualidade e à durabilidade das lembranças que formamos.

18 As informações que recebemos são armazenadas temporariamente em um sistema de
19 memória chamado memória de trabalho. Isso permite que fragmentos de informação sejam
20 transformados, combinados e manipulados até atingir uma forma adequada para serem
21 transferidos para a memória de longo prazo.

22 Considerando que nossa memória de trabalho tem uma capacidade limitada, se chega muita
23 informação rápido demais, ela pode ficar sobrecarregada. Isso leva à sobrecarga cognitiva e à
24 perda de informações.

25 Uma meta-análise recente examinou 24 estudos sobre a aprendizagem a partir de vídeos de
26 palestras. Os estudos variavam em seu desenho, mas, no geral, consistiam em reproduzir uma
27 videoaula na velocidade normal (1x) para um grupo e reproduzir a mesma videoconferência
28 em uma velocidade maior (1,25x, 1,5x, 2x e 2,5x) a outro grupo. [...] As provas consistiam em
29 recordar informações, responder a perguntas de múltipla escolha para avaliar sua capacidade de
30 memorização, ou ambas as coisas.

31 A meta-análise mostrou que aumentar a velocidade de reprodução tinha efeitos cada vez
32 mais negativos no desempenho da prova.

33 Curiosamente, um dos estudos incluídos na meta-análise também investigou adultos mais
34 velhos (de 61 a 94 anos) e descobriu que eles eram mais afetados por assistir a conteúdos em
35 velocidades mais rápidas do que os adultos mais jovens (de 18 a 36 anos).

36 Isso pode refletir um enfraquecimento da capacidade de memória de pessoas saudáveis, o
37 que sugere que adultos mais velhos devem assistir a conteúdos na velocidade normal ou até
38 mesmo mais lentas para compensar.

39 Contudo, ainda não sabemos se é possível reduzir os efeitos negativos da reprodução rápida
40 com a prática regular.

41 Outra incógnita é se existem efeitos de longo prazo sobre a função mental e a atividade
42 cerebral decorrentes de assistir a vídeos em velocidades de reprodução mais aceleradas.

43 Em teoria, esses efeitos poderiam ser positivos, como uma melhor capacidade de lidar com
44 uma carga cognitiva maior. Ou poderiam ser negativos, como um maior cansaço mental resultante
45 do aumento da carga cognitiva. Mas ainda não temos evidências para responder essa questão.

PEARCE, Marcus. Como assistir a vídeos em velocidade acelerada afeta seu cérebro. *BBC News Brasil*, 12 out. 2025.
Disponível em: <https://bbc.com>. Acesso em: 15 fev. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 06

Um elemento que caracteriza o excerto como texto de divulgação científica é a

- A** evidência de posicionamentos contrários à reprodução de vídeos *online* com velocidade acelerada.
- B** mobilização de evidências acadêmicas para fundamentar uma análise sobre processos cognitivos.
- C** listagem de detalhes técnicos sobre os componentes fisiológicos que formam o cérebro humano.
- D** descrição de estudos em sequência cronológica sobre a evolução do consumo de vídeos *online*.
- E** exposição de comparações entre faixas etárias para problematizar diferenças geracionais.

QUESTÃO 07

Um recurso linguístico empregado para introduzir uma contraposição no desenvolvimento da temática é o(a)

- A** aplicação do elemento coesivo “Outra incógnita” (l. 41).
- B** presença do marcador discursivo “Para os jovens” (l. 2).
- C** emprego do operador argumentativo “por exemplo” (l. 3).
- D** utilização do modalizador adverbial “Curiosamente” (l. 33).
- E** uso do questionamento retórico “Mas, e quanto às desvantagens?” (l. 7-8).

QUESTÃO 08

Ao longo do texto, o autor articula dados estatísticos, descrição de procedimentos metodológicos e explicações técnicas com o objetivo de

- A** evidenciar impactos positivos da tecnologia no desempenho escolar.
- B** conferir credibilidade à análise sobre o consumo de vídeos acelerados.
- C** validar pesquisa acadêmica sobre a relação entre memória e aprendizagem.
- D** questionar práticas pedagógicas que promovem o uso de vídeos acelerados.
- E** descrever comportamentos que prejudicam a memória de idosos a longo prazo.

QUESTÃO 09

A tecnologia digital discutida no texto caracteriza-se pela possibilidade de

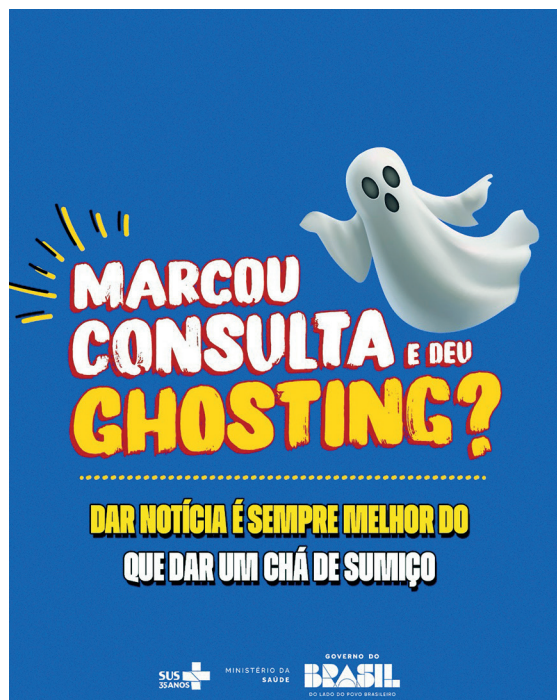
- A** integração de diferentes mídias em uma plataforma.
- B** gerenciamento do processamento de dispositivos.
- C** controle do ritmo de exibição do conteúdo.
- D** recomendação personalizada de vídeos.
- E** transmissão contínua em tempo real.

QUESTÃO 10

O texto indica que a prática discutida apresenta impactos significativos, pois

- A** reduz a necessidade de mediação pedagógica nas aulas.
- B** garante a eficácia formativa do aluno em diversos níveis.
- C** intensifica a carga cognitiva na recepção do conhecimento.
- D** iguala o processamento mental de pessoas de várias idades.
- E** promove a retenção automática de dados em ambiente digital.

QUESTÃO 11



Nessa peça publicitária, a imagem e o texto verbal unem-se com o objetivo principal de

- A** normatizar o cancelamento de serviços médicos.
- B** ironizar o descaso dos cidadãos para cuidar da saúde.
- C** incentivar a responsabilidade diante de compromissos.
- D** informar as consequências de faltar a consultas médicas.
- E** denunciar a negligência dos usuários no agendamento de serviços.

QUESTÃO 12

Chicó: Foi uma velha que me vendeu barato, porque ia se mudar, mas recomendou todo cuidado, porque o cavalo era bento. E só podia ser mesmo, porque cavalo bom como aquele eu nunca tinha visto. Uma vez corremos atrás de uma garrota, das seis da manhã até as seis da tarde, sem parar nem um momento, eu a cavalo, ele a pé. Fui derrubar a novilha já de noitinha, mas quando acabei o serviço e enchocalhei ares, olhei ao redor, e não conhecia o lugar onde estávamos. Tomei uma vereda que havia assim e aí tangendo o boi...

SUASSUNA, Ariano. *Auto da Compadecida*. 35. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2005.

No texto, evidencia-se um aspecto da diversidade linguística marcado por

- A exemplos de modo de falar representativo de um contexto específico.
- B representação da linguagem figurada própria da produção teatral.
- C registros de gírias populares comuns em contextos informais.
- D utilização da linguagem enigmática típica do texto literário.
- E modelos de arcaísmos preservados pela tradição oral.

QUESTÃO 13

Um novo estudo internacional publicado na revista científica *Nature Communications* mostra que o terceiro evento global de branqueamento de corais, entre 2014 e 2017, atingiu cerca de 80% dos recifes do planeta em nível moderado ou severo e provocou mortalidade também moderada ou elevada em aproximadamente 35% das áreas monitoradas.

O branqueamento acontece quando o aumento da temperatura do mar rompe a relação entre os corais e as microalgas que vivem em seus tecidos e fornecem energia. Sem essas algas, os corais perdem a cor e passam a ter menos capacidade de crescer e se reproduzir. E se o estresse térmico é intenso ou prolongado, podem morrer. Os resultados indicam ainda que o episódio de 2014 a 2017 foi, naquele momento, o mais extenso já documentado, superando eventos anteriores registrados em 1998 e 2010.

PEIXOTO, Roberto. 80% dos corais do planeta sofreram branqueamento moderado ou severo, mostra estudo inédito. *G1*. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 14 fev. 2026 (adaptado).

O texto apresenta predominantemente a função referencial da linguagem, pois cumpre o propósito de

- A informar o leitor sobre os impactos de um evento ambiental.
- B instruir a população quanto à conservação de vida aquática.
- C sensibilizar o público acerca da importância da preservação marinha.
- D defender a instituição de políticas direcionadas à proteção dos oceanos.
- E expor a opinião de pesquisadores especializados no monitoramento de corais.

QUESTÃO 14

A Microsoft apresentou um projeto de armazenamento de dados em vidro com promessa de durabilidade de até 10 mil anos. Batizado de Project Silica, o estudo utiliza vidro modificado com *laser* para gravar informações sensíveis ou confidenciais. Em testes iniciais, uma placa de 2 milímetros de espessura foi capaz de armazenar mais de 1 *terabyte* (TB).

Segundo artigo publicado na revista científica *Nature*, “a gravação a *laser* em suportes robustos, como o vidro, surge como alternativa promissora com potencial para aumentar a longevidade dos dados”. A pesquisa é apresentada em um momento em que cresce a desconfiança de parte dos usuários em relação ao armazenamento exclusivamente digital, especialmente diante da descontinuidade de serviços e plataformas.

O debate ocorre paralelamente à expansão dos centros de dados e ao aumento da demanda por armazenamento em nuvem. A percepção de que registros digitais podem desaparecer com o fim de empresas ou redes sociais tem alimentado a busca por soluções de preservação de longo prazo.

CURY, M. E. Microsoft testa armazenamento em vidro com promessa de durar 10 mil anos. *Exame*. Disponível em: <https://exame.com>. Acesso em: 19 fev. 2026 (adaptado).

De acordo com o texto, a inovação apresentada pela Microsoft contribui para

- A garantir a hegemonia de uma big tech em relação às concorrentes digitais.
- B concentrar o armazenamento de dados sensíveis em sistemas do governo.
- C superar as limitações físicas impostas pelo suporte de vidro modificado.
- D promover a substituição integral da nuvem por suportes físicos locais.
- E mitigar a vulnerabilidade de registros diante da volatilidade digital.

QUESTÃO 15

Momento

Enquanto eu fiquei alegre, permaneceram
um bule azul com um descascado no bico,
uma garrafa de pimenta pelo meio,
um latido e um céu limpidíssimo
com recém-feitas estrelas.

Resistiram nos seus lugares, em seus ofícios,
constituindo o mundo pra mim, anteparo
para o que foi um acometimento:
súbito é bom ter um corpo pra rir
e sacudir a cabeça. A vida é mais tempo
alegre do que triste. Melhor é ser.

PRADO, A. *Bagagem*. 31.ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

No poema, a experiência descrita mobiliza um valor humano relacionado à

- A racionalização da vida frente à instabilidade do mundo.
- B superação do sofrimento por meio do distanciamento subjetivo.
- C pretensão de estabilidade emocional diante das crises pessoais.
- D construção de sentido existencial a partir da experiência cotidiana.
- E valorização da transcendência como forma de proteção existencial.

QUESTÃO 16

TEXTO I



VAN GOGH, Vincent. *A noite estrelada*. 1889. 1 original de arte, óleo sobre tela, 73 x 92 cm. Museu de Arte Moderna de Nova York. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org>. Acesso em: 4 mar. 2026.

TEXTO II

A noite estrelada é uma das mais conhecidas pinturas do artista holandês pós-impressionista Vincent van Gogh. Esta obra-prima retrata a vista do lado de fora da janela do sanatório (Saint-Remy, na França) em que o artista optou por entrar.

É interessante notar que nada na paisagem retratada combina com a área em torno de Saint-Remy ou com a vista de sua janela. Como um homem que frequentemente pintava o que via, essa obra é uma ruptura marcante em seu trabalho. O retrato são suas memórias.

AS CURIOSIDADES da “Noite Estrelada” que você precisa saber. *ArteRef*. Disponível em: <https://arteref.com>. Acesso em: 4 mar. 2026

Produzida no final do século XIX, essa obra pós-impressionista de Van Gogh caracteriza-se pela

- A captação imediata dos efeitos da luz natural noturna.
- B aplicação de cores neutras para criar baixo contraste.
- C transposição de impressões subjetivas para a pintura.
- D interpretação mística de fenômenos luminosos do céu.
- E representação rigorosa de paisagens naturais observadas.

QUESTÃO 17

Entre uma e outra intervenção de fãs e amigos que passam pelo Recife Antigo enquanto conversamos, um dos homenageados da última Bienal do Livro de Pernambuco fala aqui sobre seu novo livro, *aDeus* [...].

RP: Você vive de poesia sem, no entanto, ceder ao mercado editorial. Como isso acontece?

Miró: Todo dia eu ando com meus livros na bolsa. Todo dia, sem oferecer, eu vendo dois, cinco ou dez livros. Aqui no Recife, depois de *aDeus*, não teve um dia ainda que eu não saí na rua pra não escutar um “Ôôô, tá com o livro aí, doido? Me vende um que minha mulher é tua fã”. Vendo o livro. Vinte reais. Dez é meu, dez da editora. [...] Conheço um cara que tem todos os meus livros. Um dia conheci sua mulher, que estava ao lado dele num recital meu. “Prazer, sou sua fã, muito obrigada pelo que o senhor diz. E olhe, ele (o marido) lhe imita. E ele não gosta de ler livro”. Quer dizer, o cara compra o espetáculo. É por isso que eu não preciso de livrarias.

ALMEIDA, Carol. Entrevista Miró. *Revista Pernambuco*. Disponível em: <https://pernambucorevista.com.br>. Acesso em: 14 fev. 2026.

No discurso do poeta Miró da Muribeca nessa entrevista, destaca-se a variedade linguística

- A regional, pois predomina um vocabulário característico de um lugar.
- B geracional, pois ressaltam-se expressões típicas de uma faixa etária específica.
- C situacional, pois há uma adequação da linguagem ao contexto formal da entrevista.
- D ocupacional, pois são mobilizados termos técnicos próprios do mercado editorial independente.
- E sociocultural, pois evidenciam-se traços de oralidade associados a práticas de circulação literária.

QUESTÃO 18

Foi publicada, no *British Journal of Sports Medicine*, uma grande revisão de artigos científicos reunindo os resultados de mais de mil pesquisas que avaliaram quase 80 mil participantes entre 10 e 90 anos de idade, de diversos países. Os resultados mostram que a remissão de sintomas ansiosos ou depressivos era mais expressiva em atividades esportivas que permitem a interação social. Grupos de caminhada, corrida e pedalada são exemplos desse tipo de atividade. A formação de vínculos, a sensação de pertencimento, acompanhadas da camaradagem e do incentivo mútuo comuns de ocorrerem nesses e em outros ambientes, como em aulas de dança, ginástica e até mesmo no convívio em clubes e academias, têm um efeito psicológico positivo que parece se somar aos benefícios que a própria prática esportiva gera.

NOGUEIRA, Francisco. *Veja Saúde*. Disponível em:

<https://saude.abril.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2026 (adaptado).

Os benefícios psicológicos evidenciados no estudo estão vinculados a práticas corporais que

- A focam a superação de limites físicos.
- B propiciam a construção de redes de sociabilidade.
- C demandam a competitividade entre grupos de amigos.
- D incentivam a resiliência por meio da disciplina cotidiana.
- E promovem o convívio entre pessoas de faixas etárias distintas.

QUESTÃO 19

NÃO SE AUTOMEDIQUE.

Antes de tomar antibióticos, consulte um profissional de saúde.

JUNTOS, PREVENINDO A RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS

MANUSEIE ANTIMICROBIANOS COM CUIDADO

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura | UN environment programme | Organización Mundial de Sanidad Animal | OPAS | SUS | ANVISA | MINISTÉRIO DA SAÚDE | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA | GOVERNO FEDERAL BRASIL | UNIAO E RECONSTRUÇÃO

Disponível em: <https://gov.br>. Acesso em: 16 fev. 2026.

A principal função social desse cartaz é

- A promover articulação interinstitucional para o enfrentamento da resistência microbiana.
- B incentivar o consumo orientado de fármacos vinculados ao sistema público de saúde.
- C institucionalizar diretrizes sanitárias voltadas ao controle do uso de antimicrobianos.
- D conscientizar a população sobre práticas responsáveis no uso de uma medicação.
- E difundir conhecimento acerca da atuação farmacológica dos antibióticos.

QUESTÃO 20

Foi sozinha que experimentei as aflições que vi meus pais passarem ao longo de suas vidas. Não tinha descendentes para alimentar, mas fiz questão de trabalhar com mais força e vigor que muitos homens que ali viviam. [...]

Um dia, ao subir no buritizeiro, furei meu pé em um espinho. [...] Tentaram a todo custo me fazer voltar para casa. Até Zeca Chapéu Grande veio, com sua autoridade de pai e curador, tentar me demover da ideia de viver desacompanhada. Apelei para sua fé, que de certa forma refletia a minha também, para lembrar, apontando para o céu e para o meu pequeno altar de santos na sala – um santinho de S. Sebastião crivado de flechas, um porta-retrato faltando uma das tiras laterais, com uma imagem escurecida de S. Cosme e S. Damião, uma pequena imagem de Nossa Senhora Aparecida, outra de Santa Bárbara, uma imagem nova de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro que me foi dada por comadre Nini e uma garrafa de Coca-Cola com ramalhetes de sempre-vivas que colhia na fazenda. Era pra dizer que nunca estávamos sozinhos, porque Deus e os encantados sempre estariam ao nosso lado.

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto arado*. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

No trecho, a postura da narradora transmite uma sensibilidade lírica centrada na

- A supressão da solidão como forma de força.
- B rejeição da família como prova de independência.
- C valorização da religiosidade como fonte de amparo.
- D representação do trabalho como motivo de reconhecimento.
- E negação da comunidade como medida de autopreservação.

QUESTÃO 21

— Tu voltas logo para casa, ou queres descansar um pouco? Fica até à tarde...

— Oh! patrão... O pai diz que eu volte já; hoje é dia de ir com a mãe fazer lenha, após tratar dos animais, consertar a rede que a canoa de seu Zé Francisco arrebitou esta madrugada; e nós vamos à noite, antes da lua aparecer, deitar a rede, porque hoje, se a água estiver quente, é noite de peixe... O pai disse.

O imigrante compadecido testemunhava naqueles nove anos do desgraçado a assombrosa precocidade dos filhos dos miseráveis. O pequeno, animado pela conversa, alinhava-se garboso no velho cavalo, empunhava as rédeas com firmeza, fincava as pernas de esqueleto e punha o animal num trote esperto.

ARANHA, Graça. *Canaã*. 3. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013.

No texto, o narrador expõe uma perspectiva que associa a postura do menino ao(a)

- A** amadurecimento antecipado decorrente da situação econômica.
- B** esforço exaustivo causado pela escassez de profissionais.
- C** desigualdade econômica consequente da imigração.
- D** conflito social evidenciado pela falta de recursos.
- E** tradição familiar exposta pela autoridade do pai.

QUESTÃO 22

- Hoje vieste de candongueiro, António?
- Não, menino, vim a pé mesmo; esta hora está fresco...
- Desde o Golf até aqui, António? — eu, em espanto.
- Vinte minuto, menino... Vinte minuto...

Mas não era verdade. O camarada António gostava de dizer “vinte minuto” pra tudo. A água já estava a ferver há vinte minuto, a mãe tinha saído há vinte minuto e faltava sempre vinte minuto para o almoço estar pronto. [...]

- Tava a chamar, camarada António? — cheguei à cozinha.
- Telefonou a tia do menino, menino...
- Qual tia, António?
- A tia de Portugal.
- Ó, António, poças... e nem me acordaste... Eu queria falar com ela.
- Ela queria falar com o pai, menino... — sorrindo.
- Então..., queria falar com o pai mas falava comigo... E ela disse o quê?
- Não disse, menino... Falou só era pra dizer no pai que ela tinha ligado, parece vai ligar, hora do almoço...
- Mas telefonou a que horas, António, eu não ouvi o telefone...
- Nem faz vinte minuto, menino...

ONDJAKI. *Bom dia, camaradas*. Rio de Janeiro: Agir, 2006. p. 24-25.

O narrador utiliza reiteradamente a expressão “vinte minuto”. Essa expressão colabora para a progressão temática do trecho porque

- A** gera um efeito humorístico que impulsiona a narrativa.
- B** expõe um sentido ambíguo decorrente da troca de informações.
- C** mostra uma percepção de tempo imprecisa por parte do narrador.
- D** contrasta a postura imediatista do narrador com a calma do interlocutor.
- E** reforça a herança linguística lusófona evidenciada no decorrer do diálogo.

QUESTÃO 23

Advogado que escreve quer ser lido. Advogado que escreve para a imprensa quer, além disso, ser publicado — e de preferência num daqueles jornais que os colegas comentam e o LinkedIn comemora. Mas entre o seu arquivo Word e as páginas de um grande veículo existe uma barreira quase mística: o editor. Ele recebe dezenas de artigos por dia, centenas por semana, e rejeita textos com a rapidez com que juízes indeferem pedidos mal fundamentados.

Depois de décadas trabalhando com redação e assessoria de imprensa, recebo diariamente textos de clientes que vão do “maravilhoso, é só apertar enviar” ao “meu Deus, isso tem 18 páginas e três notas de rodapé”. E percebo sempre a mesma dinâmica: os artigos não são recusados pelo que falta, mas pelo que sobra. Sobra juridiquês, sobra extensão, sobra tecnicidade. E falta o essencial: atualidade, concisão e contexto.

MOURA, Aline. Por que a imprensa não publica o seu artigo de opinião (ainda). *Migalhas*, 25 nov. 2025. Disponível em: www.migalhas.com.br. Acesso em: 23 fev. 2026.

Nesse artigo de opinião, a reprodução de discursos diretos compõe uma estratégia argumentativa que

- A** sugere a rapidez dos editores em rejeitar textos como uma prática injusta.
- B** menciona as vozes de terceiros para justificar seu conhecimento do tema.
- C** evidencia a hesitação da autora em avaliar os artigos com excesso de juridiquês.
- D** discute a extensão ideal dos textos aceitos pelos grandes veículos de comunicação.
- E** exemplifica a diversidade dos textos recebidos pela autora em sua rotina profissional.

QUESTÃO 24

Para que crianças e adolescentes tenham acesso a conteúdos próprios à idade, conforme as regras do *Estatuto da Criança e do Adolescente*, a questão da verificação da idade é essencial para que se identifique quem está acessando o serviço.

Há várias formas disponíveis para estabelecer a idade do usuário de um aplicativo ou plataforma. Algumas podem se basear na autodeclaração, que traz consigo o desafio da facilidade com que pode ser burlado. Outras se baseiam na necessidade de se fornecer outros tipos de dados pessoais, o que pode envolver o tratamento de dados pessoais sensíveis.

Existem outras tecnologias que permitem identificar, com razoável grau de confiança, a faixa etária do usuário de serviços digitais, com base, por exemplo, em seus padrões de uso e visualização de conteúdos. Isso é feito, inclusive, por meio de inteligência artificial ou conforme a titularidade de cartões de crédito ou a validação por meio de outras plataformas.

Sempre tendo em vista o direito à privacidade e à proteção de dados pessoais, crianças e adolescentes não devem ser obrigados a fornecer mais dados do que o estritamente necessário para comprovar sua idade.

CRIANÇAS, adolescentes e telas: guia sobre usos de dispositivos digitais.
Disponível em: www.gov.br Acesso em: 13 fev. 2026 (adaptado).

Segundo o texto, o uso de tecnologias para validação de idade em ambientes digitais tem o papel de

- A** substituir a necessidade de controle parental sobre o acesso de menores.
- B** conciliar a fidedignidade da identificação etária com a preservação da privacidade.
- C** priorizar a coleta de metadados para o aprimoramento de algoritmos de segurança.
- D** flexibilizar as diretrizes de proteção previstas em documentos legais voltados a menores.
- E** estimular o uso de métodos autodeclaratórios em detrimento de sistemas automatizados.

QUESTÃO 25

Como superar o bloqueio criativo

Duração: 3 dias

Você vai precisar de: um computador, uma escrivaninha, uma casa, duas crianças de 0 a 6 anos, uma pia de louça suja, uma cristaleira, um celular com acesso à internet e WhatsApp instalado, uma agência de correios, um modo de transporte (carro, ônibus, Uber, bicicleta), uma máquina de lavar (máquina de secar opcional), um varal, prendedores, um emprego que forneça contratos de trabalho, e-mails atrasados, estantes, uma cama, lençóis, roupa suja, livros variados, um *scanner* (impressora opcional), o livro *Os tais caquinhos* de Natércia Pontes.

Saia da frente do computador.

Lave a louça.

Mande mensagens e *memes* no WhatsApp.

Entre no Twitter.

Fique furioso com o atual estado das coisas.

Reclame no WhatsApp.

Faça textões nas suas redes sociais. Todas elas.

[...]

GEISLER, Luisa. *Manual de instruções para 4 questões existenciais de escritores*. Disponível em: <https://companhiadasletras.com.br>. Acesso em: 23 fev. 2026.

Apesar de conter as marcas formais de um manual de instruções, esse texto é considerado literário porque

- A** estabelece uma sequência de ações abstratas.
- B** utiliza termos técnicos para catalogar atividades diárias.
- C** subverte a finalidade utilitária do gênero para fins estéticos.
- D** oferece informações objetivas utilizando linguagem literária.
- E** explora a intertextualidade para validar o discurso instrucional.

QUESTÃO 26

“Norma curta” é o excelente nome que o linguista Carlos Alberto Faraco dá a certo conjunto dogmático de regrinhas gramatigueiras, vetos arbitrários, apego acrítico à variedade lusitana da língua e pegadinhas em geral.

Repare que não falo da norma culta, registro da língua de fato usado pelas camadas de maior escolaridade da população. Esta tem papel social imprescindível e deveria ser ensinada com mais eficiência – não menos – na escola.

Me refiro à norma curta, que ninguém de fato fala, mas fingimos que sim, e que vem a ser uma versão idealizada, caricatural, burra e mesquinha daquela. No fim das contas, sua inimiga, pois transforma o estudo da língua portuguesa em território hostil para uma imensa maioria da população.

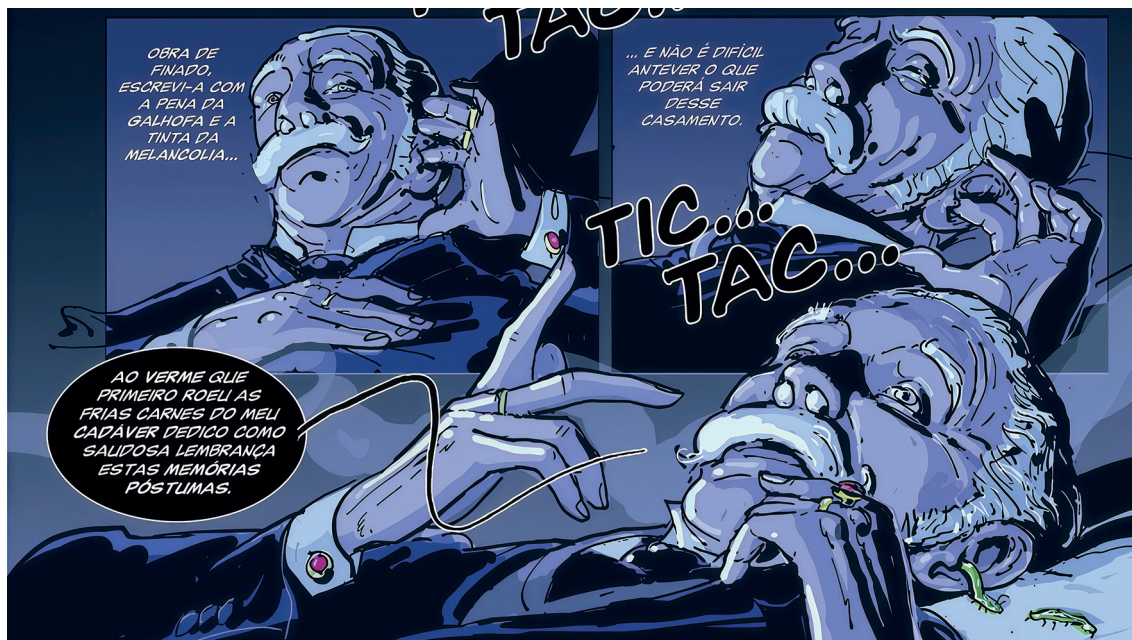
“Ai, como é difícil a nossa língua!”, dizemos quase todos. Difícil nada, ou não teríamos aprendido a falá-la na primeira infância. Tem seus caprichos, como toda língua, e desvelá-los carinhosamente deveria ser um prazer. Insana de tão difícil é a norma curta, que tira seu sustento dessa dificuldade.

RODRIGUES, Sérgio. Abaixo a norma curta do português! *Folha de S. Paulo*, 5 abr. 2023. Disponível em: <https://folha.uol.com.br>. Acesso em: 23 fev. 2026.

No texto, o autor opõe a norma culta da língua ao que é definido pelo linguista Carlos Alberto Faraco como “norma curta”, argumentando que esta

- A** populariza o conhecimento de regras gramaticais.
- B** diversifica o ensino da norma culta nas escolas brasileiras.
- C** constitui um conjunto de informações de caráter prescritivista.
- D** representa um modo de falar ultrapassado da população brasileira.
- E** substitui o uso da norma culta em situações formais de comunicação.

QUESTÃO 27



LOBO, César. AGUIAR, Luiz Antonio. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*: Clássicos Brasileiros em HQ. Adaptação em quadrinhos da obra de Machado de Assis. São Paulo: Ática, 2018.

Nesse texto, a convergência de diferentes linguagens é caracterizada pela

- A** ilustração denotativa das metáforas do texto literário.
- B** intensificação da narrativa original com imagens expressivas.
- C** restrição da ambiguidade do narrador ao plano das onomatopeias.
- D** construção de hierarquia informativa com primazia do código verbal.
- E** reprodução fiel do realismo oitocentista utilizando recursos de profundidade.

QUESTÃO 28

O sotaque tem poder

Estou há décadas em Brasília, mas minha fundação, digamos assim, é pernambucana (por nascimento) e alagoana (origem dos meus pais e irmãos). Meu sotaque segue acentuado desde sempre e não é por acaso. Ele me pertence tanto quanto eu a ele. Entendo o sotaque como identidade, que extrapola o sentido da audição. Não é só voz, mas atitude. Eu consigo ver o sotaque. E, nos últimos dias, vi muitos deles, sobretudo os nordestinos, em palcos, palestras, eventos, conversas. Digamos que fiquei impregnada, com cheiro de Nordeste.

Quando fui chamada ao palco para receber o prêmio de jornalista mais admirada na categoria “Áudio e Texto” do Prêmio 100 Admirados Jornalistas Brasileiros de 2025, não era apenas minha persona diretora de Redação, éramos eu, meu sotaque, meu Pernambuco, a Alagoas dos meus pais, a Brasília dos meus filhos. Toda a diversidade que mora em mim e também minha subjetividade. Nunca seremos um papel em branco, uma voz neutra, um cargo ou uma profissão.

DUBEUX, Ana. O sotaque tem poder. *Correio Braziliense*. Disponível em: <https://correio braziliense.com.br>. Acesso em: 23 fev. 2026.

No texto, a reflexão da autora evidencia a importância cultural do modo de falar ao

- A** apresentar o deslocamento físico como reforço da subjetividade.
- B** destacar a neutralização da fala como postura jornalística.
- C** salientar a origem do falante como definidora do sotaque.
- D** valorizar a diversidade linguística como marca identitária.
- E** relacionar a fala regional com a excelência profissional.

QUESTÃO 29

Jorge, muito repousado, muito fresco na sua camisa de chita, sem colete, o jaquetão de flanela azul aberto, os olhos no teto, pôs-se a pensar na sua jornada ao Alentejo. Era engenheiro de minas, no dia seguinte devia partir para Beja, para Évora, mais para o sul até São Domingos; e aquela jornada em julho contrariava-o como uma interrupção, afligia-o como uma injustiça. Que maçada por um verão daqueles! Ir dias e dias sacudido pelo chouto de um cavalo de aluguel, por esses descampados do Alentejo que não acabam nunca, cobertos de um rastolho escuro, abafados num sol baço, onde os moscardos zumbem! Dormir nos montados, em quartos que cheiram a tijolo cozido, ouvindo em redor, na escuridão da noite tórrida, grunhir as varas dos porcos! A todo o momento sentir entrar pelas janelas, passar no ar o bafo quente das queimadas! E só!

QUEIRÓS, Eça de. *O Primo Basílio*. Lisboa: Porto Editora, 2010 (adaptado).

No trecho do romance, a reação do personagem em relação à viagem evidencia um aspecto do contexto sociocultural português do final do século XIX, marcado pelo(a)

- A amenidade da rotina na região agrícola.
- B degradação da paisagem nas zonas agrárias.
- C enaltecimento da tradição nas construções rústicas.
- D precariedade de infraestrutura no interior campestre.
- E reconhecimento da atuação dos trabalhadores rurais.

QUESTÃO 30

ORIKI DE OGUM À BEIRA-MAR

Pai
meu pai inumerável
meu inumerável
pai
que eu não
seja insensível
a nenhuma
beleza
& que nunca
me baste
nem toda a
beleza
que existe
no mundo
enquanto houver
mundo

ALEIXO, R. *Inéditos*. Disponível em: <https://sescsp.org.br>. Acesso em: 19 fev 2026.

A função emotiva da linguagem presente no texto tem o propósito de

- A sensibilizar o público leitor.
- B expressar um desejo simbólico.
- C incentivar uma postura positiva.
- D explicar uma visão de mundo mística.
- E manifestar a complexidade da composição lírica.

QUESTÃO 31

O Ikindene é um jogo muito praticado entre os Kalapalo. Durante a cerimônia do Kwarup, apenas os homens podem lutar, mas durante o ritual Jamugikumalu só participam as mulheres. Este tipo de luta é disputado no pátio central entre dois jogadores enfeitados com pinturas corporais e adornos tradicionais. O jogo é levado muito a sério, pois desenvolve força, coragem e resistência. O objetivo é derrubar o oponente, mas um simples toque de mão na perna do adversário encerra a disputa. O vencedor é aquele que consegue tocar a perna do outro ou derrubá-lo. Durante todo o ano, as pessoas da aldeia treinam para essas disputas rituais.

BRINCADEIRAS e Jogos: Jogos dos Kalapalo. Povos Indígenas no Brasil Mirim, 2026. Disponível em: <https://mirim.org>. Acesso em: 3 mar. 2026.

No contexto das práticas corporais dos Kalapalo, a dimensão simbólica do Ikindene reside na capacidade de

- A vincular a prática ritual às normas esportivas oficiais.
- B associar o engajamento na luta aos períodos festivos.
- C articular o movimento físico aos sentidos culturais do grupo.
- D condicionar a participação coletiva ao nível de aptidão técnica.
- E subordinar a convivência comunitária ao êxito no resultado final.

QUESTÃO 32

A rabeca ou rebeca é um instrumento musical de cordas friccionadas, aparentado ao violino, e geralmente encarado como uma espécie de versão mais rústica ou primitiva deste último. Apesar da evidente semelhança entre os dois, a rabeca pode ser considerada como um instrumento com identidade própria, uma vez que se distingue do violino em muitos aspectos, principalmente na construção e no modo de tocar. Ao contrário do violino, a rabeca não possui um padrão universal de construção, apresentando muitas variações no tamanho, formato, número de cordas, afinações utilizadas e materiais empregados em sua confecção. As características de cada instrumento obedecem às tradições regionais e também à criatividade e aos meios de que dispõe o fazedor de rabecas, que é na maior parte das vezes um artesão com poucos recursos materiais.

MAPA da rabeca brasileira, portuguesa e o rawé guarani. Disponível em: <https://rabeca.org>. Acesso em: 3 fev. 2026.

Ao expor os processos construtivos do instrumento, o texto evidencia que a confecção da rabeca

- A condiciona a morfologia do objeto às condições de produção.
- B reafirma a hegemonia dos padrões técnicos da música erudita.
- C busca a sonoridade clássica por meio de materiais alternativos.
- D prioriza a resistência cultural em detrimento do modelo clássico.
- E legitima a autonomia criativa do artesão como patrimônio imaterial.

QUESTÃO 33

Buraco negro apresenta “indigestão”: entenda o que explica

Evento analisado é classificado como uma ruptura de maré, quando a força gravitacional do buraco negro estica e destrói uma estrela

Cientistas estão monitorando o comportamento de um buraco negro supermassivo que apresenta hábitos alimentares específicos desordenados.

Usando principalmente radiotelescópios no Novo México e na África do Sul, eles acompanham o buraco negro, localizado no centro de uma galáxia muito além da Via Láctea, enquanto ele continua a expelir um jato de material em alta velocidade após rasgar e devorar uma estrela que cometeu o erro de se aproximar demais.

O inusitado desse encontro estelar fatal é a intensidade e a duração da indigestão pós-refeição do buraco negro.

DUNHAM, W. Disponível em: www.cnnbrasil.com.br. Acesso em: 8 fev. 2026.

O uso de metáfora nessa notícia revela a intenção de

- A incentivar a condução de pesquisas científicas pelos jovens.
- B destacar um fenômeno científico conhecido mundialmente.
- C aproximar o discurso científico do cotidiano dos leitores.
- D comprovar a repercussão de um evento científico.
- E exaltar a qualidade de uma pesquisa científica.

QUESTÃO 34



Disponível em: <https://sindpolalagoas.com.br>. Acesso em: 10 fev. 2026.

Nesse cartaz, a foto da mão com a palavra “não” no centro, em conjunto com os demais elementos verbais, tem o propósito de

- A enfatizar a necessidade de apoio da justiça no enfrentamento da violência.
- B simbolizar o protagonismo da mulher no combate à violência doméstica.
- C relacionar a violência contra a mulher ao silenciamento da sociedade.
- D garantir a ação do governo na defesa da vida das mulheres.
- E associar o combate à violência à vulnerabilidade da mulher.

QUESTÃO 35

Não raro o Cubismo é definido na sua associação com a arte primitiva. Sua gênese histórica é vista na tela “pré-cubista” de Picasso, *Les Femmes d'Alger*, cuja principal característica seria a de, incorporando elementos da arte negra (africana, especialmente a escultura africana), romper com fundamentos da arte ocidental que limitavam o desenvolvimento de uma linguagem estritamente pictórica, já preconizada desde os começos do Impressionismo. A própria periodização do Cubismo é calcada neste pressuposto genético, havendo definições de sua formação que diretamente acionam a arte negra. É importante subdividir o Cubismo analítico de Picasso e Braque num primeiro período formativo, fortemente impregnado pela influência de Cézanne e, no caso de Picasso, da arte africana, e um desenvolvimento ulterior a que se poderia dar o nome de período “clássico” ou “heroico”, marcado pelo rompimento maior com as aparências naturalistas.

DABUL, Lígia. Primitivismo no *Les Femmes d'Alger*: universalidade na tradição. *Arte e ensaios*, v. 4, n. 4, p. 15-30, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br>. Acesso em: 10 mar. 2026 (adaptado).

De acordo com o texto, a obra *Les Femmes d'Alger* promoveu uma ruptura estética ao

- A consolidar a perspectiva geométrica do impressionismo.
- B subordinar a autonomia criativa ao cânone primitivo.
- C subverter o paradigma da representação naturalista.
- D resgatar a função ritualística da pintura moderna.
- E mimetizar o rigor técnico da arte plástica africana.

QUESTÃO 36

Quando a Indesejada das gentes chegar

(Não sei se dura ou caroável),

Talvez eu tenha medo.

Talvez sorria, ou diga:

— Alô, iniludível!

O meu dia foi bom, pode a noite descer.

(A noite com os seus sortilégios.)

Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,

A mesa posta,

Com cada coisa em seu lugar.

BANDEIRA, Manuel. *Consoada*. Disponível em: <https://escritas.org>. Acesso em: 19 fev. 2026.

No poema, a expressividade lírica é reforçada pelo(a)

- A visão idealizada dos hábitos rotineiros.
- B aceitação resignada da finitude da vida.
- C perspectiva mística da natureza humana.
- D enfoque positivista do comportamento sereno.
- E abordagem comovente do encerramento de ciclos.

QUESTÃO 37

Aos finais de semana, o Campo de Marte, no bairro paulistano da Casa Verde, reúne centenas de pessoas em torno de seis campos de futebol de terra batida. Calcula-se que ao menos 200 partidas são disputadas ali aos sábados e domingos, enquanto torcedores acompanham os jogos e crianças correm pelo espaço. Essas cenas, que há mais de um século se repetem país afora, estão se tornando cada vez mais raras, na medida em que as cidades crescem e a especulação imobiliária avança. Assim, o futebol de várzea, que nasceu da ocupação espontânea de terrenos e da mobilização comunitária, precisa lidar com a escassez de áreas disponíveis para jogos e disputar espaço com condomínios, estacionamentos e centros comerciais.

Os primeiros registros da prática de futebol no Brasil datam do final do século XIX. Nessa época, migrantes, imigrantes, afrodescendentes e operários organizavam partidas em campos improvisados nas várzeas de rios, ao lado de linhas de trem ou em terrenos baldios.

Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>.

Acesso em: 23 fev. 2026 (adaptado).

O texto relaciona o enfraquecimento do futebol de várzea à

- A obsolescência das práticas esportivas de matriz operária.
- B fragmentação do patrimônio histórico por fluxos migratórios.
- C inércia dos movimentos comunitários diante da verticalização.
- D prevalência do interesse econômico nas mudanças espaciais.
- E homogeneização cultural decorrente da expansão metropolitana.

QUESTÃO 38

TEXTO I

Em uma de suas fotos mais famosas, em que aparece em sua primeira exposição individual, na Galeria Percier em Paris, Tarsila do Amaral está usando o vestido Écossais, da *maison* Paul Poiret.

Na imagem, é possível ver alguns detalhes da roupa de Tarsila: “As linhas do xadrez e a gola dupla, com sobreposição delicada de cassa de poá e bainha bordada em festão redondo”, segundo descreve a historiadora Carolina Casarin.

O traje e a própria foto trazem elementos típicos do Modernismo. Enquanto a maneira como o xadrez foi aproveitado na criação do vestido acaba por desenhar um grande losango centralizado na parte superior do corpo, a roupa também tem um caráter tradicional que lembra os vestidos xadrez utilizados no interior do Brasil.

“O losango é uma forma geométrica muito presente no Modernismo e na arte moderna em geral. E quando está inserido no contexto da foto, o Écossais transmite também uma mensagem modernista”, explica Casarin.

Disponível em: <https://bbc.com>. Acesso em: 19 fev. 2026 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <https://galerialiveadoblas.com.br>. Acesso em 19 fev. 2026.

A leitura dos textos evidencia que Tarsila do Amaral utilizou sua vestimenta como suporte de expressão artística a fim de

- A ironizar o vestuário clássico com ideais subversivos.
- B subordinar a cultura nacional aos padrões franceses.
- C opor o repertório popular às representações do elitismo.
- D materializar o hibridismo estético do projeto modernista.
- E relativizar a sofisticação moderna com artefatos simplistas.

QUESTÃO 39

Quem você vê quando se olha projetado no espelho? E quando sai na rua, você consegue se perceber no lugar dos outros? Consegue ver um pouco dos outros refletido em você? A pergunta é quem são os outros e quem somos nós, visto que devemos reconhecer a história como plural para não incorrer no perigo de uma história única, como propõe a escritora Chimamanda Ngozi Adichie. A isto se denomina *empatia*, uma palavra muito necessária em tempos de colapso de sistemas e instituições referenciais, dentro de uma lógica contemporânea em que a era da internet aproximou as pessoas na mesma medida em que as afastou, criando simulacros de sentimentos que só existem em bolhas irreais, como teorizou Jean Baudrillard. Pois um dos meios de comunicação onde melhor podemos analisar todos os reflexos sociais de nossos tempos decerto são as mídias audiovisuais. Como exemplo maior e bem-sucedido há o cinema, que gera uma catarse mútua: não apenas para quem assiste, mas igualmente para quem realiza. Se quisermos existir no espelho da realidade que a projeção na tela grande nos mostra – e isso é uma responsabilidade simultânea tanto do espectador em se exigir representado, quanto dos realizadores em buscar representação –, a quais reflexos dessa grande variedade humana estamos de fato assistindo?

BRASIL, Samantha; PITANGA, Filippo. *Cinema ou um espelho distorcido da realidade*. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br>. Acesso em: 11 fev. 2026.

Os autores desse texto buscam defender um ponto de vista sobre a projeção da realidade no cinema a partir de

- A marcas de impessoalidade para conferir um tom formal.
- B perguntas retóricas para provocar a reflexão do leitor.
- C intertextualidade para contrapor seus argumentos.
- D conectivos condicionais para introduzir hipóteses.
- E eufemismos para minimizar o tom crítico.

QUESTÃO 40

Uma noite, há anos, acordei bruscamente e uma estranha pergunta explodiu de minha boca. De que cor eram os olhos de minha mãe? Atordoada, custei reconhecer o quarto da nova casa em que eu estava morando e não conseguia me lembrar de como havia chegado até ali. E a insistente pergunta martelando, martelando. De que cor eram os olhos de minha mãe? Aquela indagação havia surgido há dias, há meses, posso dizer. Entre um afazer e outro, eu me pegava pensando de que cor seriam os olhos de minha mãe. E o que a princípio tinha sido um mero pensamento interrogativo, naquela noite se transformou em uma dolorosa pergunta carregada de um tom acusativo. Então eu não sabia de que cor eram os olhos de minha mãe?

EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas; Fundação Biblioteca Nacional, 2014.

A situação narrada evidencia uma tensão pautada no(a)

- A** sentimento de culpa ocasionado pelo distanciamento familiar.
- B** rememoração do passado gerada pela instabilidade emocional.
- C** necessidade de afeto causada pela dificuldade de adaptação.
- D** valorização da família acarretada pela distância geográfica.
- E** estado de saudosismo provocado pela lembrança da mãe.

QUESTÃO 41



NERY, Ismael. *Visão Interna – Agonia*. c1931. 1 original de arte, óleo sobre tela. 71 x 48 cm. Coleção Chaim José Hamer. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org>. Acesso em: 9 mar. 2026.

Essa obra teve forte influência das vanguardas europeias do século XX, o que se evidencia pela

- A** rigidez de decomposição geométrica, típica do Cubismo.
- B** composição de imagens ilógicas, própria do Surrealismo.
- C** captação de efeitos luminosos, distintiva do Impressionismo.
- D** sobreposição de imagens dinâmicas, característica do Futurismo.
- E** ausência de objetos reconhecíveis, representativa do Abstracionismo.

QUESTÃO 42

TEXTO I

O *ghostwriter* é um humano que escreve para outro humano, segundo diretrizes dadas pelo segundo.

A relação entre quem quer produzir um texto e a máquina, a inteligência artificial, é bem diferente. Ela, a máquina, é que se apropria dele, e assim faz já no primeiro encontro. Não existe organização de ideias de humanos feita por máquina. Esta, quando “organiza” ideias, efetiva o “pensamento” daquele que imagina ser o doador de ideias.

Mas inteligência artificial não pensa, e então, o que devolve para o solicitador de seu serviço não é pensamento ou argumento, é um amontoado de sinais agrupados por jogo probabilístico. Por conveniência antropomórfica, chamamos esses sinais de palavras. Por falta de reflexão epistemológica, alguém pode acreditar que “deu ideias” para a máquina e o “texto” resultante é uma criação de verdadeiro escritor.

GHIRALDELLI, P. *A cabeleira, o fantasma e a inteligência artificial*. Disponível em: <https://aterraeredonda.com.br>. Acesso em: 23 fev. 2026 (adaptado).

TEXTO II

Nos últimos anos, a inteligência artificial tem invadido diversos setores da vida e da internet, desde a criação de textos jornalísticos até conteúdos em formato de *reels* no Instagram. Com a IA capaz de gerar músicas, vídeos, imagens e o que mais você consiga imaginar, surge a preocupação de que o conteúdo criado por seres humanos esteja ameaçado, afetando as indústrias da arte e da comunicação. Mas há quem acredite que deve acontecer exatamente o oposto.

Apesar do crescente uso de IA em plataformas de busca, conteúdos gerados por máquinas ainda não são totalmente aceitos pelos consumidores. Uma pesquisa recente realizada pela *Reuters*, em seis países, revelou que apenas 12% dos entrevistados se sentem à vontade com notícias totalmente produzidas por IA.

Disponível em: <https://olhardigital.com.br>. Acesso em: 23 fev. 2026.

Ao relacionar a análise do Texto I com os dados da pesquisa apresentada no Texto II, depreende-se que o avanço da inteligência artificial na produção de conteúdos

- A** prejudica a função do escritor no mercado de trabalho jornalístico.
- B** assemelha-se à prática de colaboração criativa entre humanos.
- C** valida a crença popular de que a tecnologia é capaz de pensar.
- D** distancia-se da percepção social de legitimidade da autoria.
- E** promove a reflexão epistemológica entre os usuários.

QUESTÃO 43

1 Nem todas as boas obras literárias conseguem alcançar
2 o cobiçado *status* de clássico, seguindo relevantes para a
3 posteridade. Mas neste seletto grupo está, definitivamente,
4 o romance *O Morro dos Ventos Uivantes*, escrito em 1847
5 pela autora inglesa Emily Brontë, e que já teve diversas
6 adaptações para o cinema, bem como influenciou gerações
7 de outros escritores.

8 *O Morro dos Ventos Uivantes* narra uma história de
9 amor apaixonada, mas também destrutiva, ambientada
10 na virada do século XIX, e protagonizada por Catherine
11 Earnshaw e Heathcliff. Eles são personagens de duas
12 famílias de latifundiários do interior da cidade de Yorkshire,
13 na Inglaterra – uma área conhecida por suas paisagens
14 lúgubres e terrenos alagadiços que dão uma impressão
15 fantasmagórica para o local.

16 “Com seu tema de amor obsessivo, *O Morro dos Ventos*
17 *Uivantes* é, às vezes, classificado como um romance, mas
18 suas descrições sombrias da natureza e elementos de
19 histórias de fantasmas o tornam uma ficção gótica clássica”,
20 define a *Encyclopedia Britannica* sobre a obra.

ENTRE pseudônimos e tragédias: 4 fatos sobre Emily Brontë e seu livro
O Morro dos Ventos Uivantes. *National Geographic Brasil*. Disponível em:
<https://nationalgeographicbrasil.com>. Acesso em: 12 fev. 2026 (adaptado).

Com base na organização coesiva desse texto, o

- A excerto “suas paisagens lúgubres” (l. 13-14) remete ao segmento “duas famílias de latifundiários” (l. 11-12).
- B sintagma “suas descrições sombrias” (l. 18) remete ao elemento “*Encyclopedia Britannica*” (l. 20).
- C trecho “neste seletto grupo” (l. 3) refere-se às obras que alcançaram o *status* de clássico.
- D pronome relativo “que” (l. 5) retoma o fragmento “autora inglesa Emily Brontë” (l. 5).
- E pronome oblíquo “o” (l. 19) introduz um elemento novo no texto.

QUESTÃO 44

— Isso é só uma lenda. Nunca aconteceu de verdade. Não é, vovó?

— Lendas são histórias criadas para contar as verdades que nossas cabeças não conseguem alcançar. É como quando chove muito e a gente não pode ver do outro lado da aldeia. A gente não enxerga, mas sabe que as casas, o igarapé e a floresta estão lá olhando para nós. Lendas são histórias que dizem que é preciso tomar cuidado com os caminhos que queremos seguir.

MUNDURUKU, D. *O Karaiá*: uma história do Pré-Brasil.
São Paulo: Melhoramentos, 2010.

Nesse excerto de um romance indigenista, uma estratégia argumentativa presente na fala da avó é o

- A apelo à autoridade ancestral para impor respeito às tradições da aldeia.
- B emprego de linguagem poética para descrever a natureza idílica do local.
- C recurso à intimidação para alertar sobre perigos ocultos no meio da floresta.
- D uso de analogia para tornar um conceito abstrato compreensível ao interlocutor.
- E estabelecimento de contraste temporal para comparar os saberes ancestrais aos recentes.

QUESTÃO 45

“É difícil imaginar, mas há meninas que deixam de ir à escola ou ao médico porque não têm um absorvente. Outras usam panos, miolos de pão, jornais, ou simplesmente deixam escorrer”, comenta Amanda Sadalla, cofundadora da ONG Serenas. “E, quando isso acontece, são dias de ausência, de vergonha, de dor, de evasão escolar.”

“Parece algo óbvio, mas infelizmente ainda não é: quando pessoas que menstruam não conseguem comprar absorventes, acabam utilizando materiais não higiênicos, perigosos para a saúde”, alerta Sadalla. A pobreza menstrual é, assim, uma condição que reforça e perpetua ciclos intergeracionais de desigualdade de gênero, raça e classe, impactando negativamente a trajetória educacional e profissional de quem a vivencia. Segundo a UNICEF, a falta de absorventes faz com que meninas percam até uma semana de aula por mês, comprometendo sua formação e inserção no mercado de trabalho.

Disponível em: <https://estadao.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2026 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, a reportagem evidencia que a precariedade do acesso a produtos de higiene íntima atua como um

- A entrave à infraestrutura das escolas das periferias.
- B reflexo da adoção de práticas de higiene inadequadas.
- C indicador da ineficácia pontual de políticas de saúde básica.
- D mecanismo de reprodução de disparidades socioestruturais.
- E desdobramento do baixo índice de empregabilidade de mulheres.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Perspectivas acerca da vulnerabilidade financeira do cidadão brasileiro na era digital”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

De acordo com a definição da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), “educação financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro”.

Disponível em: <https://bcb.gov.br>. Acesso em: 23 abr. 2026 (adaptado).

TEXTO II

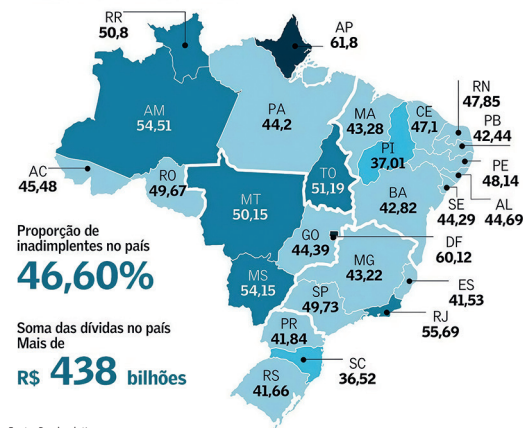
O impacto das tecnologias emergentes na tomada de decisões financeiras é relevante. A inteligência artificial e os algoritmos são utilizados para personalizar produtos de acordo com as necessidades dos consumidores, analisando grandes volumes de dados. No entanto, essa automação crescente levanta preocupações éticas e sociais, como o risco de exclusão digital para aqueles que não têm acesso ou habilidades para utilizar essas tecnologias. Além disso, a facilidade de acesso a serviços digitais pode influenciar comportamentos e atitudes em relação ao dinheiro, levando a decisões impulsivas e ao aumento no endividamento. A digitalização potencializa esses efeitos, pois a conveniência dos serviços financeiros pode encorajar o consumo imediato em detrimento do planejamento a longo prazo.

Disponível em: <https://gov.br>. Acesso em: 23 abr. 2026 (adaptado).

TEXTO III

Endividados no país

% de inadimplentes, por Estado



Dados referentes ao ano de 2025.

ESQUER, Michael. *Valor econômico*, 19 maio 2025. Disponível em: <https://valor.globo.com>. Acesso em: 23 abr. 2026 (adaptado).

TEXTO IV

Estudo aponta que 39,5 milhões apostaram no último ano. O total é equivalente a um terço dos consumidores digitais (33%). A maioria dos entrevistados (54%) realizou apostas esportivas nos últimos 12 meses, mas os jogos de azar e cassinos também apresentam expressiva penetração entre os brasileiros. Um quarto diz jogar semanalmente (25%) e 11% fazem apostas todos os dias.

Entre os que se classificaram como apostadores, 19% (cerca de 7,5 milhões) admitiram ter gasto valores que comprometeram sua renda. Outros 41% (16,2 milhões) disseram ter renunciado ao consumo de algo para apostar.

Disponível em: <https://economia.uol.com.br>. Acesso em: 23 abr. 2026 (adaptado).

TEXTO V

APOSTAS NO BOLSO. DÍVIDA EM CASA



Iza Dayrell

TEXTO VI

Hoje
eu vi uma criança acordada
comendo pão dormido.
Uma mulher vestida em trapos
lavando roupa cara.
Velhos com olhos vermelhos
chorando como meninos.
A miséria na coleira da fatura,
a vida fácil
às custas da vida dura.
Gente sorrindo
com o coração em pranto. [...]

VAZ, Sérgio. *Colecionador de pedras*. São Paulo: Global, 2013 (adaptado).

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Durante a COP30, em um dia marcado por mobilização internacional de povos indígenas, a ministra dos Povos Originários anunciou que dez novas portarias declaratórias de demarcação de terras indígenas foram assinadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e em breve serão publicadas pela Casa Civil, um passo decisivo para a oficialização desses territórios.

Disponível em: <https://cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 10 fev. 2026 (adaptado).

O texto apresenta a conquista de uma reivindicação histórica vinculada ao(à)

- A** integração política de áreas recém-ocupadas.
- B** reconhecimento legal de direitos fundiários nativos.
- C** legitimação burocrática da diversidade cultural nacional.
- D** ordenamento administrativo de reservas étnico-ambientais.
- E** regularização institucional de atividades econômicas tradicionais.

QUESTÃO 47

Pelos atos que praticamos em nossas relações com os homens nos tornamos justos ou injustos; pelo que fazemos em presença do perigo e pelo hábito do medo ou da ousadia, nos tornamos valentes ou covardes. Isto é confirmado pelo que acontece nos Estados: os legisladores tornam bons os cidadãos por meio de hábitos que lhes incutem. Esse é o propósito de todo legislador, e quem não logra tal aspiração falha no desempenho da sua missão. Nisso, precisamente, reside a diferença entre as boas e as más constituições.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (adaptado).

De acordo com o texto, a vida pública se estrutura a partir da

- A** formação do caráter virtuoso.
- B** proteção de interesse privados.
- C** restrição da autonomia pessoal.
- D** imposição de normas coercitivas.
- E** proteção de princípios teológicos.

QUESTÃO 48

TEXTO I

Os europeus do século XVI procuraram reduzir o vasto panorama etnográfico a duas categorias genéricas: Tupi e Tapuia. A parte tupi desta dicotomia englobava basicamente as sociedades litorâneas em contato direto com os portugueses, franceses e castelhanos, desde o Maranhão a Santa Catarina, incluindo os Guarani. Se é verdade que estes grupos exibiam semelhanças nas suas tradições e padrões culturais, o mesmo não se pode afirmar dos chamados Tapuia. De fato, a denominação “Tapuia” aplicava-se frequentemente a grupos que – além de diferenciados socialmente do padrão tupi – eram pouco conhecidos dos europeus.

MONTEIRO, J. M. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com o Instituto Socioambiental (ISA), organização não governamental de defesa dos direitos socioambientais dos povos indígenas do Brasil, estima-se que na época da chegada dos europeus ao território hoje considerado brasileiro já viviam mais de mil povos indígenas, em um total somando entre 2 e 4 milhões de pessoas.

Disponível em: www.nationalgeographicbrasil.com. Acesso em: 12 mar. 2026.

A comparação entre os textos evidencia um aspecto central da experiência colonial em relação aos povos originários marcado pela

- A** avaliação demográfica precisa.
- B** descrição etnográfica detalhada.
- C** categorização espacial indígena.
- D** classificação social reducionista.
- E** identificação cultural comparativa.

QUESTÃO 49

Por mais que se avance na modernidade e que se aprimorem a tecnologia e os equipamentos, o modo artesanal de fazer o queijo será sempre uma forte referência da tradição mineira. Tradição secular que está no cotidiano do trabalhador das fazendas, no gestual próprio dos queijeiros e nos utensílios das cozinhas mineiras. Tradição que está no hábito da prosa sem pressa em redor da mesa, com o queijo no prato, circulando entre os comensais junto com o bule de café.

IPHAN. *Modo artesanal de fazer Queijo de Minas*. Dossiê IPHAN 11. Brasília: IPHAN, 2014 (adaptado).

O texto articula o modo de preparo do queijo à

- A** difusão de hábitos alimentares.
- B** transformação de práticas locais.
- C** reafirmação da identidade regional.
- D** integração de práticas institucionais.
- E** mercantilização dos costumes culturais.

QUESTÃO 50

A abolição no Ceará é um milagre do patriotismo. A redenção de dois municípios riquíssimos (Baturité e São Francisco), é um desmentido solene aos que dizem que o braço escravo é indispensável à agricultura. Baturité é um município agrícola; o café é sua riqueza. Não obstante, pode dispensar o escravo, do mesmo modo que São Francisco, o município algodoeiro, já o havia dispensado antes. A confusão dos nossos adversários é, pois, completa. Já não tem vigor a sombra do argumento para defendê-los. Ao Ceará ficará eternamente a glória de os haver desmascarado perante o mundo civilizado.

PATROCÍNIO, J. A abolição no Ceará é um milagre do patriotismo. *Gazeta da Tarde*, Rio de Janeiro, 1884 (adaptado).

No contexto abordado, a passagem da fonte histórica apresentada é emblemática, ao evidenciar a

- A contrariedade de membros da Igreja à escravização.
- B possibilidade de emprego de métodos mecanizados.
- C fragilidade da tese da escassez de contingente laboral.
- D inevitabilidade do pagamento de indenização trabalhista.
- E autoridade dos estados do Nordeste nos debates nacionais.

QUESTÃO 51

A extensão da rizicultura em quadros nas encostas e nas vertentes dos vales altos passou pela construção de socalcos agrícolas em forma de escada, podendo se estender em longas curvas de nível. Esse tipo de estrutura monumental, absolutamente espetacular, ganhou aos poucos as regiões montanhosas das Filipinas, da Indonésia, da China e do Vietnã etc.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. *História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea*. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010 (adaptado).

O excerto descreve uma forma de ocupação do espaço caracterizada principalmente pela

- A sistematização produtiva das bacias sedimentares.
- B transformação antrópica do relevo acidentado.
- C mecanização extensiva da atividade agrícola.
- D exploração seletiva dos nichos ecológicos.
- E adequação hidráulica das áreas aluviais.

QUESTÃO 52

TEXTO I

É preciso que os sons se transformem em sinais de ideias. Além de sons articulados, portanto, foi mais tarde necessário que o homem pudesse ter a habilidade para usar esses sons como sinais de concepções internas, e fazê-los significar as marcas das ideias, internas de sua própria mente, pelas quais elas serão conhecidas pelos outros.

LOCKE, J. *Ensaio acerca do entendimento humano*. São Paulo: Nova Cultural, 1999 (adaptado).

TEXTO II

Pode-se, para uma grande classe de casos de utilização da palavra “significação” – se não para todos os casos de sua utilização –, explicá-la assim: a significação de uma palavra é seu uso na linguagem. Compreender um termo significa saber como utilizá-lo em um jogo de linguagem.

WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*. São Paulo: Nova Cultural, 1999 (adaptado).

O Texto II evidencia uma abordagem inédita da linguagem em comparação àquela apresentada no Texto I ao destacar a

- A decodificação mental dos signos.
- B transmissão inata dos conceitos.
- C externalização verbal da mente.
- D interiorização subjetiva do real.
- E utilização social das palavras.

QUESTÃO 53

Em uma região do norte do Vietnã, a vida transcorre em meio a uma paisagem marcada pela umidade e pela vegetação densa. A circulação das pessoas ocorre ajustada a esse ambiente, que condiciona ritmos, deslocamentos e formas de vivenciar o espaço. A paisagem, longe de ser apenas um cenário, participa da forma como a experiência social do lugar é vivenciada.

HAESBAERT, R. *Por amor aos lugares*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017 (adaptado).

O texto evidencia um processo de ocupação do meio físico marcado pela

- A integração cotidiana da natureza.
- B transformação intensa da flora nativa.
- C artificialização progressiva da paisagem.
- D apropriação técnica do espaço geográfico.
- E exploração econômica dos recursos ambientais.

QUESTÃO 54



DEBRET, Jean-Baptiste. *Desembarque de Dona Leopoldina no Brasil (1817)*.

Produzido no Período Joanino, o quadro expressa uma estratégia de legitimação política baseada na

- A eleição de autoridades políticas.
- B criação de títulos nobiliárquicos.
- C reafirmação de práticas europeias.
- D ampliação da participação popular.
- E afirmação da ancestralidade dinástica.

QUESTÃO 55

BR-319/AM/RO tem a primeira passagem superior de fauna

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), juntamente com a *Wildlife Conservation Society* (WCS) e empresas colaboradoras, inauguraram a primeira passagem superior de fauna (PSF) na BR-319/AM. A estrutura está localizada próxima à Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Igapó Açu, no quilômetro 271 da rodovia, a 12 quilômetros da Comunidade de São Sebastião do Igapó Açu. Essa iniciativa nasceu da crescente preocupação com a preservação ambiental ao longo da rodovia.



BRASIL. Disponível em: <https://gov.br>. Acesso em: 10 fev. 2026 (adaptado).

A construção da estrutura descrita no texto visa ao seguinte efeito ambiental:

- A** Limitação da supressão vegetal.
- B** Cercamento de áreas protegidas.
- C** Diminuição da presença humana.
- D** Isolamento de espécies endêmicas.
- E** Manutenção de biodiversidade local.

QUESTÃO 56

Os PUIs (Projeto Urbano Integrado) são uma estratégia de intervenção que aplica o modelo do urbanismo social composto por três componentes: o físico, o social e o institucional. O componente físico é baseado em intervenções urbanas em várias escalas, envolvendo projetos com alta qualidade estética no espaço público, instalações coletivas, habitação, mobilidade, meio ambiente, entre outros. O componente social se baseia em uma estratégia de diálogo constante que alcança os territórios antes das intervenções físicas, criando cenários para identificação de problemas e espaços para entendimento e propostas. A comunidade é coautora e fiscalizadora dos projetos antes, durante e depois. Esse componente está em uma busca constante por um senso de pertencimento e sustentabilidade. Por fim, o componente institucional se torna o coordenador das ações de todos os departamentos municipais, garantindo apoio constante.

Disponível em: <https://mpmt.mp.br>. Acesso em: 19 mar. 2026.

De acordo com o texto, a estratégia de intervenção descrita tem como objetivo a

- A** valorização dos terrenos locais.
- B** redefinição da participação pública.
- C** diminuição de ocupações irregulares.
- D** padronização dos planos urbanísticos.
- E** expansão de novos empreendimentos.

QUESTÃO 57

Uma pesquisa sobre a toponímia urbana de Porto Nacional (TO) revelou que, de um conjunto de 441 nomes de logradouros, 94 homenageiam homens e apenas 13 fazem referência a mulheres. Os resultados apontam que a figura feminina foi pouco reconhecida como força construtiva no momento da nomeação dos espaços públicos. Diante desse cenário, coletivos buscam sensibilizar o Poder Público para que as novas denominações de ruas contemplem mulheres que se destacaram na ciência, nas artes e na vida social, com o objetivo de ampliar o reconhecimento da presença feminina na memória urbana.

FERREIRA, F. R.; ANDRADE, K. S. Mulheres, por onde caminham? O gênero social na nomeação de logradouros públicos em Porto Nacional. *Revista GTLex*, v. 7, 2022 (adaptado).

Ao abordar a nomenclatura urbana, o texto evidencia que a atuação de coletivos citados busca alterar o espaço por meio da

- A** neutralização dos conflitos sociais.
- B** valorização de líderes culturais locais.
- C** revisão de antigos privilégios familiares.
- D** padronização dos critérios institucionais.
- E** democratização da representatividade pública.

QUESTÃO 58

Comprometido com a redução da apatridia, em 25 de maio de 2017, o Brasil promulgou a Lei de Migração – Lei nº 13.445/2017 –, com o objetivo de avançar em temas referentes à oferta de segurança jurídica e aos procedimentos claros para as pessoas que buscam refúgio, no país. A Lei de Migração simplifica a aquisição da cidadania às pessoas apátridas, ao determiná-las como tal e fixar mecanismos e procedimentos para a naturalização facilitada.

DETTMER, S. A.; MÜLLER, M. C. Reflexões sobre apatridia: a lei brasileira sobre migração e os ensinamentos de Hannah Arendt. *Trans/Form/Ação*, v. 47, n. 2, 2024. p. 3-20 (adaptado).

De acordo com o texto, a lei brasileira descrita visa, para os grupos citados, à

- A** facilitação do deslocamento.
- B** promoção de direitos básicos.
- C** ampliação do monitoramento.
- D** contenção da migração irregular.
- E** formalização do registro migratório.

QUESTÃO 59

O objetivo, estava claro, era submeter as manifestações audiovisuais e radiofônicas a uma orientação cívica e nacionalista, em tudo semelhante à que nortearia, a partir daquele ano de 1935, o disciplinamento do Carnaval carioca – a festa, antes espontânea, começara a ser subvencionada pela prefeitura do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, introduzindo-se a premiação oficial e a obrigatoriedade do registro das escolas de samba na polícia. Um gênero musical antes marginalizado era convenientemente domesticado e passava a gozar do *status* de trilha sonora ideal para a “festa máxima da brasilidade”, para os “cortejos baseados em motivos nacionais”, conforme carta enviada pelo presidente da recém-fundada União das Escolas de Samba, Flávio Paulo Costa, ao prefeito carioca Pedro Ernesto.

NETO, L. *Getúlio 1930-1945: do governo provisório à ditadura do Estado Novo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 244.

No contexto descrito, as ações mencionadas evidenciam um projeto político caracterizado pela

- A** regulamentação estatal de manifestações culturais.
- B** oficialização nacional de feriados comemorativos.
- C** valorização institucional da resistência popular.
- D** repressão governamental dos festejos urbanos.
- E** aparição presidencial nos desfiles públicos.

QUESTÃO 60

Em geral, pode-se afirmar que o número de tarefas envolvendo habilidades padrões genéricas relacionadas a computadores está crescendo rapidamente. O fenômeno tem consequências curiosas e contraditórias. O fato de essas tarefas serem hoje genéricas fez com que elas deslizassem de emprego para emprego, empresa para empresa e indústria para indústria. Porém, pela mesma razão, cada trabalhador tornou-se mais facilmente dispensável; portanto, as novas oportunidades também constituem novas ameaças.

HUWS, U. A construção de um cibertariado? Trabalho virtual num mundo real. In: ANTUNES, R.; BRAGA, R. *Infoproletários: degradação real do trabalho virtual*. São Paulo: Boitempo, 2009 (adaptado).

De acordo com o texto, a difusão de competências técnicas no contexto produtivo contemporâneo implica

- A** organização hierárquica de ofícios.
- B** especialização contínua de funções.
- C** substituição ampliada de indivíduos.
- D** valorização crescente de especialistas.
- E** regulamentação restritiva de mercados.

QUESTÃO 61

Os periódicos que surgiram no final do século XVIII se preocupavam apenas em descrever cerimônias, eventos religiosos e procissões. Todo material impresso deveria ser supervisionado pelo Conselho das Índias devido às condições de extrema censura que pesava sobre qualquer documento escrito durante a época colonial. A luta armada de Hidalgo e Morelos marcou uma ruptura com esta imprensa oficial. Ao levantar os problemas sociais do país e estratégias para combatê-los, a imprensa insurgente configurou um novo espaço de debate político na Nova Espanha.

OLIVATO, L. *Insurgência impressa: uma análise do periodismo no primeiro movimento de independência mexicano (1810-1814)*. Dissertação (Mestrado em História Social). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012 (adaptado).

De acordo com o texto, a transformação na imprensa descrita contribuiu para a

- A** disseminação da cultura letrada.
- B** divulgação de ideais contestatórios.
- C** promoção da neutralidade editorial.
- D** mediação de conflitos comunitários.
- E** padronização do conteúdo informativo.

QUESTÃO 62

TEXTO I

Existem muitas coisas nas quais os sentidos enganam. Não me parece que essa verdade ou falsidade esteja nos sentidos, mas na opinião. De fato é o próprio sentido interior que se engana, não é o exterior que lhe mente. A culpa não é dos sentidos que anunciam o que podem, mas deve ser imputada ao juízo da alma, que não discerne bem o que eles possam ou o que eles devem receber.

ANSELMO, S. *A Verdade*. São Paulo: Nova Cultural, 1988. p. 152-153 (adaptado).

TEXTO II

A própria fé com a qual cremos, ou o pensamento com o qual sabemos crer ou não crer em alguma coisa, não têm relação alguma com a visão desses olhos carnis. O que pode ser tão óbvio, tão evidente, tão seguro à visão interior do espírito? Como, então, não se deve crer naquilo que não podemos ver com os olhos do corpo, quando vemos, sem dúvida alguma, impedidos de usar os olhos do corpo, que cremos ou não cremos?

AGOSTINHO, S. A fé nas coisas invisíveis, tradução do latim por Silvia Maria Contaldo em: “Agostinho: a fé tem olhos próprios”. *Trans/Form/Ação*, n. 42, 2019.

Os textos tratam de quais aspectos conciliados pela Filosofia Medieval?

- A** Dúvida radical e suspeita filosófica.
- B** Análise racional e convicção interna.
- C** Primazia sensorial e verdade sensível.
- D** Racionalismo científico e verdade lógica.
- E** Conhecimento empírico e método indutivo.

QUESTÃO 63

Estes processos se dão, muitas vezes, sobre rochas geralmente mais reativas como calcários, mas podem se dar em qualquer tipo de rocha desde que ocorra conflito geoquímico entre fluido e rocha e em condições termodinâmicas adequadas para as reações de substituição de minerais. Os ambientes preferenciais de sua ocorrência são regiões de falhas de chaminés vulcânicas, de encaixantes de intrusivas ricas em fluidos, permeadas por fluidos H₂O e/ou CO₂ fortemente aquecidos. Esse processo associa-se, muitas vezes, à substituição de um mineral por outro(s) mas com a manutenção da forma do mineral substituído.

Disponível em: <https://sigep.eco.br>. Acessado em: 19 mar. 2026 (adaptado).

O processo descrito no texto leva à formação de rochas

- A** clásticas.
- B** plutônicas.
- C** vulcânicas.
- D** sedimentares.
- E** metamórficas.

QUESTÃO 64

“Portão de Brandemburgo fechado”. Com essa manchete, em 13 de agosto de 1961, a agência Associated Press anunciava a construção do Muro de Berlim. Nesse dia, a marca registrada da metrópole alemã, situada na junção entre o Leste e o Oeste, foi bloqueada. Na disputa, a RDA estava sob influência da URSS, enquanto a RFA integrava a facção dos EUA. O perigo de uma guerra atômica era real. Falava-se de um “equilíbrio do terror”. Essa era, que só terminaria com a queda do Muro em 1989, entraria para a história como Guerra Fria. Nos 28 anos de existência do Muro, mais de 140 cidadãos morreram. Hoje, para recordar esses destinos há o memorial central da rua Bernauer Strasse, onde ainda se manteve um trecho de mais de 200 metros do Muro. Curiosos de todo mundo vão até lá para ter uma ideia do que significou a divisão da atual capital alemã.

Disponível em: <https://brasildefato.com.br>. Acesso em: 7 abr. 2026 (adaptado).

O reconhecimento da construção descrita no texto como patrimônio histórico encontra sustentação na

- A** celebração do poder estatal.
- B** conservação da cultura material.
- C** exaltação da identidade nacional.
- D** preservação da propriedade privada.
- E** manutenção de projetos urbanísticos.

QUESTÃO 65

As Forças Armadas da Polônia afirmam que *drones* da Rússia foram “derrubados”, marcando a primeira vez que um país da aliança militar Otan atacou diretamente equipamentos russos em seu espaço aéreo desde o início da guerra na Ucrânia em 2022. Aeronaves polonesas e da Otan foram mobilizadas. As autoridades disseram que iniciaram as operações no espaço aéreo polonês na manhã de quarta-feira (10/9/2025).

Disponível em: <https://bbc.com>. Acesso em: 12 fev. 2026.

O lançamento dos *drones* citado no texto caracteriza um desenvolvimento atual do conflito entre Rússia e Ucrânia, provocando o(a)

- A** disputa por recursos naturais.
- B** expansão do território ucraniano.
- C** tensionamento nas fronteiras regionais.
- D** instauração de zona de exclusão aérea.
- E** desmantelamento do território soviético.

QUESTÃO 66

Numa criatura com intelecto, a necessidade da memória equivale à da percepção. Sua importância é tamanha que, quando não existe, as nossas outras faculdades são inúteis. Não poderíamos, então, transpor os objetos presentes se nossos pensamentos, raciocínios e conhecimentos não fossem auxiliados pela memória.

LOCKE, J. *Ensaio acerca do entendimento humano*. Tradução de Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

No fragmento, a função da memória é apresentada como essencial para

- A** recordar formas da essência.
- B** moldar perspectivas do futuro.
- C** realizar apreensão da realidade.
- D** antecipar consequências da ação.
- E** promover expressão da subjetividade.

QUESTÃO 67

A indústria da moda, um dos setores mais dinâmicos da economia global, também é reconhecida por seus impactos ambientais e sociais. O modelo de consumo rápido, impulsionado pelo *fast fashion*, estimula o descarte de roupas e consolida hábitos de consumo insustentáveis. São poucos os países que possuem toda a cadeia de produção têxtil. Assim, observa-se que se tornou comum a segmentação da produção, ou seja, um país produz o tecido, outros os corantes, e um terceiro faz a confecção do vestuário.

NUNES, J.; LINKE, P.; PINHEIRO, E. Moda, sustentabilidade e descarte têxtil: um panorama dos impactos ambientais e alternativas sustentáveis. *Cadernos Cajuna*, [S. l.], v. 10, n. 5, 2025. p. 1-20. Acesso em: 19 mar. 2026 (adaptado).

O processo produtivo apresentado no texto busca

- A** otimizar a cadeia de suprimentos.
- B** centralizar as vendas de produtos.
- C** acelerar os ciclos de obsolescência.
- D** padronizar a experiência de compra.
- E** diminuir o desperdício de matéria-prima.

QUESTÃO 68

Mesmo décadas após a queda do muro, uma expressão ainda faz parte da vida dos alemães, principalmente daqueles originários da antiga República Democrática Alemã (RDA): *Ostalgie*. Trata-se da junção de duas palavras em alemão: *Ost*, que significa Leste, e *Nostalgie*, que significa nostalgia. O termo é difícil de compreender para os mais jovens, mas relativamente simples para aqueles que nasceram e viveram quase 30 anos na RDA. No Museu da RDA, em Berlim, há ambientes que recriam uma casa típica oriental. O diretor Stefan Wolle explica que elas vão até lá em busca do lado positivo de seu antigo país. “Aqui a gente também mostra o lado ruim da ditadura comunista, mas as pessoas gostam mais do lado positivo, de ver como era a infância delas na escola e nas creches. A gente tenta abordar esse grande contraste”.

Disponível em: <https://especiais.globo.com>.
Acesso em: 17 fev. 2026 (adaptado).

As ações descritas no texto evidenciam uma preocupação com a

- A constituição de exposições que priorizam o aspecto material.
- B manifestação de ideologias que questionam a divisão do país.
- C criação de instituições que promovam a hegemonia ocidental.
- D produção de memórias que contemplem diferentes narrativas.
- E formação de adolescentes que buscam conhecimento histórico.

QUESTÃO 69

O Nepal viveu, no começo de setembro [de 2025], uma fulminante revolta da Geração Z. O protesto de jovens derrubou o governo do país e foi visto em outros lugares, de Madagascar ao Marrocos, do Paraguai ao Peru. Vídeos e fotos que mostravam o estilo de vida privilegiado dos filhos da elite foram compartilhados em redes com o TikTok com a *hashtag* #nepokids – termo usado *online* para definir herdeiros de privilégios. Os *posts*, que mostravam filhos e netos de políticos do Nepal em férias luxuosas e vestindo roupas elegantes, sugeriam que os jovens expostos lucraram com as conexões de suas famílias e os condenam, classificando-os como “hipócritas”. Jovens nepaleses já vinham se frustrando com essas instabilidades. Milhões foram obrigados a deixar o país para trabalhar em outros lugares da Ásia e até do Oriente Médio, enviando dinheiro para suas famílias que permaneceram no Nepal.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 7 abr. 2026 (adaptado).

De acordo com o texto, qual problema de âmbito nacional nepalês o movimento mencionado expôs ao mundo?

- A Repressão da soberania popular.
- B Desigualdade de oportunidades.
- C Violação dos direitos humanos.
- D Ilegitimidade da administração.
- E Exploração do trabalho juvenil.

QUESTÃO 70

Angola e Pernambuco eram mundos conectados em termos econômicos, militares e políticos. Os habitantes dos mocambos não eram simplesmente “africanos”, mas centro-africanos; não simplesmente “bantu” mas falantes de quimbundo e provenientes do entorno de Luanda, provavelmente aprisionados nas muitas guerras que devassavam a região. Os costumes e a cultura política que trouxeram consigo, ao serem escravizados nos sertões angolanos e traficados através do Atlântico, inspiraram o modo como organizaram suas vidas na escravidão das fazendas açucareiras de Pernambuco e nos assentamentos que formaram quando fugiram para os matos. Ao longo do século XVII, essa maneira de ver o mundo e nele viver serviu de guia para suas ações e reações diante das diferentes conjunturas.

LARA, S. H. *Palmares: um reino africano no Brasil?* Disponível em: www.historia.uff.br. Acesso em: 19 mar. 2026 (adaptado).

As conexões mencionadas no texto caracterizam-se pela presença de

- A miscigenação racial como fundamento de organização social.
- B apropriação religiosa como afirmação de superioridade étnica.
- C reprodução da opressão como estratégia de fuga da realidade.
- D adaptação cultural como expressão de memórias e práticas sociais.
- E padronização de socialização como mecanismo de dominação colonial.

QUESTÃO 71

Em 1609, Galileu desenvolveu seu famoso *perspicilli*, ou telescópio, instrumento que lhe permitiu observar mais detalhadamente o céu. Uma de suas descobertas mais interessantes é aquela que descreveu como “coisa magnífica e agradável à vista contemplar o corpo da Lua” com o auxílio do telescópio: “qualquer pessoa pode dar-se conta de que a Lua é dotada de uma superfície não lisa e polida, mas feita de asperezas e rugosidades, que, também como a face da própria Terra, é por toda parte cheia de enormes ondulações, abismos e sinuosidades. Para se ter ideia aproximada do significado da descrição da Lua feita por Galileu é suficiente lembrar que ela punha abaixo o princípio aristotélico da incorruptibilidade celeste. Além disso, à época, era a fé que deveria determinar a verdade inquestionável das coisas, o que incluía, também, a textura do solo lunar.

MICELI, P. *História moderna*. São Paulo: Contexto, 2021 (adaptado).

O processo de descoberta descrita no texto representou uma mudança na base do saber ao

- A buscar a explicação pela tradição antiga.
- B alcançar a verdade pela experimentação.
- C aceitar o conhecimento pela autoridade.
- D obter a certeza pela revelação divina.
- E confirmar a crença pelo senso comum.

QUESTÃO 72

O avanço tecnológico facilitou a aquisição de produtos e serviços via celular, incentivando a criação de *startups*, termo usado para classificar empresas novas e que oferecem produtos inovadores, geralmente digitais e que operam somente como prestadoras de serviços. Nesse contexto, emergiu a uberização do trabalho, sistema que funciona como uma ponte ligando fornecedores de serviços a consumidores. Os aplicativos conectam trabalhadores que realizam o serviço e são remunerados pela quantidade de trabalho realizado, não pelo tempo à disposição da empresa. A facilidade de trabalhar para essas empresas digitais e a possibilidade de ganhar remuneração por volume atraíram vários brasileiros em busca de renda extra ou sustento familiar. Porém, esse sistema trouxe discussões sobre os direitos dos trabalhadores e a garantia constitucional.

FIGUEIREDO, A. T. Uberização: uma análise do impacto da tecnologia nas relações laborais. *Revista de Direito do Trabalho, Processo do Trabalho e Direito da Seguridade Social*, v. 10, n. 2, 2023 (adaptado).

Conforme o texto, o fenômeno da plataformização promoveu uma reorganização do espaço produtivo a partir da

- A** dispersão da força de trabalho.
- B** proteção da seguridade laboral.
- C** estatização dos fluxos logísticos.
- D** mitigação dos riscos de mercado.
- E** estagnação da hierarquia funcional.

QUESTÃO 73

Após duas semanas de protestos de povos indígenas, o governo anunciou a suspensão da dragagem do rio Tapajós, no Pará, onde os nativos rejeitam a exploração fluvial para a exportação de grãos. Centenas de indígenas acamparam por dias em frente ao terminal portuário da gigante agroindustrial americana Cargill em Santarém. Os indígenas alertam sobre a expansão portuária nos rios que consideram vitais para seu modo de vida, uma queixa que já manifestaram na conferência climática COP30 da ONU em novembro, realizada em Belém.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 13 fev. 2026.

De acordo com o texto, a estratégia de luta descrita culminou na

- A** imposição da exploração dos recursos hídricos.
- B** interrupção do avanço de atividades econômicas.
- C** paralisação da realização de evento internacional.
- D** cessação das operações da empresa multinacional.
- E** condenação das formas de vida dos povos originários.

QUESTÃO 74

Para Platão, a justiça dentro do Estado baseia-se no princípio em virtude do qual cada membro do organismo social deve cumprir, com a maior perfeição possível, a sua função própria. Tanto os “guardiões” como os “governantes” e os “industriais” têm a sua missão estritamente delimitada, e, se cada um desses três grupos se esforçar por fazer da melhor maneira possível o que lhe compete o Estado resultante da cooperação destes elementos será o melhor Estado concebível. Cada um destes grupos se caracteriza por uma virtude específica: os “governantes” devem ser sábios, os “guerreiros”, valentes. A terceira virtude, a do sereno domínio de si próprio, deve estar presente nas três partes, mas é à camada social chamada a obedecer que ela faz as maiores exigências.

JAEGER, W. *Paideia: a formação do homem grego*. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994. p. 808 (adaptado).

Na concepção do filósofo analisado pelo texto, a perfectibilidade do Estado depende da

- A** adesão às vontades privadas.
- B** submissão ao bem-estar geral.
- C** soberania da dimensão racional.
- D** erradicação das diferenças sociais.
- E** hegemonia dos grupos majoritários.

QUESTÃO 75**TEXTO I**

Para o governo alemão, “o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul é um marco na política comercial europeia e um importante sinal da nossa soberania estratégica e capacidade de ação”. Em vigor, o acordo cria uma das maiores áreas de livre-comércio do mundo.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 14 fev. 2026 (adaptado).

TEXTO II

O avanço do acordo Mercosul-UE encontrou resistências que se explicam no protecionismo de países como França e Itália. Agricultores temem que haja concorrência desleal com produtos como carne bovina e açúcar produzidos por países do Mercosul.

Disponível em: <https://sbtnews.sbt.com.br>. Acesso em: 14 fev. 2026.

As reações divergentes apresentadas nos textos acerca do acordo econômico citado se fundamentam, respectivamente, na

- A** integração regional e na soberania monetária.
- B** padronização tarifária e na identidade cultural.
- C** cooperação multilateral e na demanda setorial.
- D** dominação continental e na autonomia política.
- E** expansão comercial e na preservação ambiental.

QUESTÃO 76

Quando um indivíduo está entre pessoas para as quais ele é um estranho completo e só é significativo em termos de sua identidade social aparente imediata, uma grande possibilidade com a qual ele deve se defrontar é de que essas pessoas comecem ou não a elaborar uma identificação pessoal para ele (pelo menos a recordação de tê-lo visto em certo contexto conduzindo-se de uma determinada forma) ou de que elas abstenham-se totalmente de organizar e estocar o conhecimento sobre ele em torno de uma identificação pessoal, sendo este último ponto uma característica da situação completamente anônima.

GOFFMAN, E. Biografia e identidade social. In: CASTRO, Celso. *Textos básicos de Sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

A situação social descrita evidencia uma forma de reconhecimento do sujeito baseada em

- A) classificações depreciativas.
- B) características individuais.
- C) impressões superficiais.
- D) trajetórias históricas.
- E) categorias formais.

QUESTÃO 77

Seja quem for que detenha o poder legislativo, ou o poder supremo, de uma comunidade civil, deve governar através de leis estabelecidas e permanentes, promulgadas e conhecidas do povo, e não por meio de decretos improvisados; por juízes imparciais e íntegros, que irão decidir as controvérsias conforme estas leis; e só deve empregar a força da comunidade, em seu interior, para assegurar a aplicação destas leis, e, no exterior, para prevenir ou reparar as agressões do estrangeiro, pondo a comunidade ao abrigo das usurpações e da invasão. E tudo isso não deve visar outro objetivo senão a paz, a segurança e o bem público do povo.

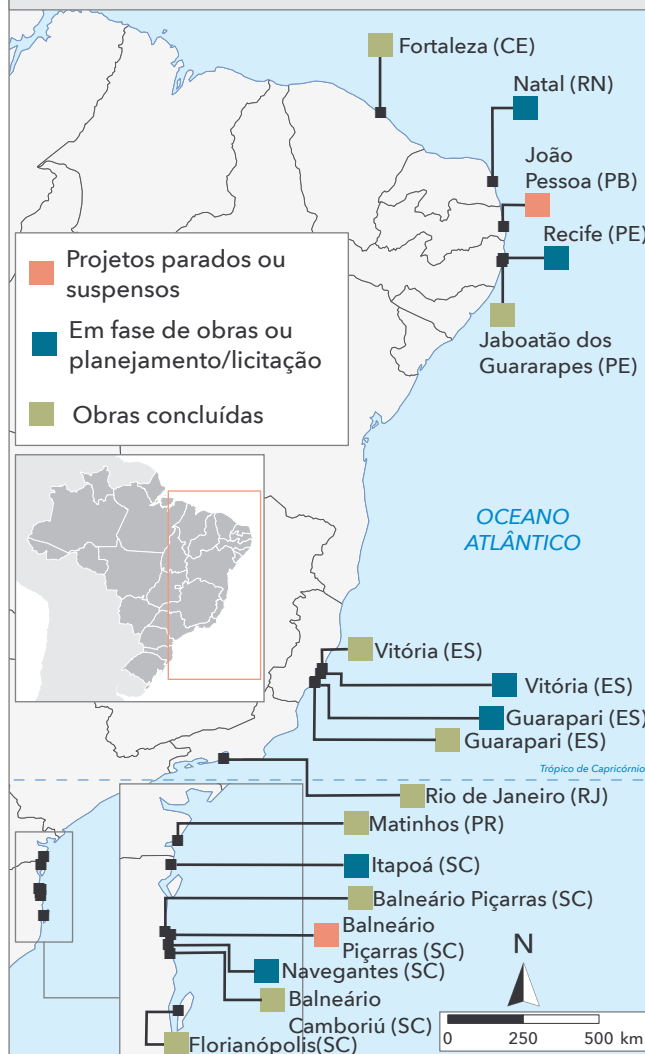
LOCKE, John. *Segundo Tratado sobre o Governo Civil*. Rio de Janeiro: Vozes, 1994. p. 159.

Segundo o autor, o exercício da justiça como instituição na comunidade civil deve ser garantido por meio da

- A) aprovação sucinta de sentenças.
- B) concentração plena dos poderes.
- C) mediação neutra de divergências.
- D) instrumentalização severa da força.
- E) decisão discricionária do legislador.

QUESTÃO 78

Cidades litorâneas do Brasil onde a faixa de praia recebeu engorda (até abril de 2024)



Disponível em: <https://g1.globo.com> Acesso em: 14 fev. 2026 (adaptado).

A intervenção realizada nas cidades litorâneas representadas no mapa revela uma prática espacial orientada para a

- A) manutenção da funcionalidade econômica da orla.
- B) mitigação dos impactos da expansão urbana vertical.
- C) preservação da integridade dos ecossistemas de dunas.
- D) integração de modais de transporte no sistema portuário.
- E) democratização do acesso fundiário em áreas de marinha.

QUESTÃO 79

Antigas tradições do mundo de origem e novas identidades adquiridas encontram-se entrelaçadas no cotidiano dos nordestinos. Nesse sentido, eles elegem inclusive lugares onde realizam a reafirmação de sua condição. Esses locais, como a Feira de São Cristóvão no Rio de Janeiro, permitem a construção de diferenciações e servem como ponto de encontro de conterrâneos, onde podem ficar mais à vontade entre iguais. Nesses espaços, trocam informações sobre o local de origem, conseguem emprego, se divertem e reencontram parentes e amigos.

BARBOSA, F. C. As redefinições sociais dos migrantes nordestinos no Rio de Janeiro. In: CARNEIRO, S.; SANT'ANNA, M. (org.). *Cidades: olhares, trajetórias*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009 (adaptado).

No contexto descrito, o evento cultural mencionado desempenha papel relevante para os migrantes nordestinos ao possibilitar a

- A** incorporação gradual de padrões culturais dominantes.
- B** dispersão das referências coletivas de pertencimento.
- C** reconstrução de redes de sociabilidade comunitária.
- D** valorização estética dos costumes regionais.
- E** idealização nostálgica das raízes culturais.

QUESTÃO 80

O que acontece agora: o rio retoma seu lugar com as enchentes. Quando foram feitos os projetos de retificação e canalização do Tietê e do Pinheiros, a cidade era muito pequena e não foi imaginado o enorme crescimento e consequente impermeabilização do solo. São Paulo ocupou essas áreas sem nenhum controle. A retificação tornou esses rios com capacidade de captação muito menor do que seu leito original.

VEIGA, E. *As fracassadas tentativas de São Paulo de domesticar seus rios*. Disponível em: <https://dw.com>. Acesso em: 19 mar. 2026.

Uma medida pública capaz de combater o problema urbano exposto no texto é o(a)

- A** sinalização das áreas alagáveis.
- B** recuperação das várzeas fluviais.
- C** realocação das moradias ribeirinhas.
- D** reaproveitamento das águas pluviais.
- E** desassoreamento dos leitos obstruídos.

QUESTÃO 81

E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue será o preço do seu resgate. Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História.

CARTA Testamento de Getúlio Vargas. Disponível em: <https://camara.leg.br>. Acesso em: 8 mar. 2026.

A linguagem empregada no documento revela um aspecto da cultura política do período marcado pela

- A** exaltação do sacrifício coletivo.
- B** construção do líder carismático.
- C** promoção dos direitos trabalhistas.
- D** legitimação do regime democrático.
- E** consolidação da identidade nacional.

QUESTÃO 82

A Casa Ecoativa, centro ecocultural localizado em São Paulo, desenvolve atividades culturais e socioambientais por meio de práticas sustentáveis e da educação popular participativa. Entre as paredes grafitadas e os espaços de produção de alimentos de forma agroecológica, funciona uma cozinha comunitária. A produção local de alimentos fomenta os pequenos circuitos de alimentação a partir da preparação de refeições de baixo custo, sem desperdício e utilizando os ingredientes locais.

STANGUINI, N. et al. *Movimentos sociais de resistência ao cenário de insegurança alimentar e fome no contexto da pandemia de Covid-19*. Disponível em: <https://repositorio.usp.br>. Acesso em: 15 fev. 2026 (adaptado).

Como ação de enfrentamento à insegurança alimentar, a organização citada no texto busca promover a

- A** desoneração tributária local.
- B** valorização fundiária periférica.
- C** autonomia da produção coletiva.
- D** assistência social governamental.
- E** padronização do consumo regional.

QUESTÃO 83

O que o homem perde pelo contrato social é a liberdade natural e um direito ilimitado a tudo que o tenta e que pode atingir; o que ganha é a liberdade civil e a propriedade de tudo o que possui. Poder-se-ia acrescentar quanto ao que precede à aquisição do estado civil a liberdade moral, a única que torna o homem verdadeiramente senhor de si mesmo, pois o impulso do apetite, por si só, é escravidão, e a obediência à lei que se prescreveu é a liberdade.

ROUSSEAU, J. *Do Contrato Social*. São Paulo: Folha de São Paulo, 2010 (adaptado).

Considerando a concepção filosófica apresentada no texto, a participação do cidadão na sociedade civil é viabilizada por:

- A** Ações voltadas para a estatização fundiária.
- B** Obediência irrestrita ao governo instituído.
- C** Proteções asseguradas pela vontade geral.
- D** Costumes morais em defesa da tradição.
- E** Posse garantida pelo uso da força.

QUESTÃO 84

Nesse mundo *online*, ninguém jamais fica fora ou distante; todos parecem constantemente ao alcance de um chamado – e mesmo que alguém, por acaso, esteja dormindo, há muitos outros a quem enviar mensagens, ou a quem alcançar de imediato pelo Twitter, para que a ausência temporária nem seja notada. Além disso, é possível fazer “contato” com outras pessoas sem necessariamente iniciar uma conversa perigosa e indesejável. O “contato” pode ser desfeito ao primeiro sinal de que o diálogo se encaminha na direção indesejada: sem riscos, sem necessidade de achar motivos, de pedir desculpas ou mentir; basta um toque leve, quase diáfano, numa tecla, um toque totalmente indolor e livre de riscos.

BAUMAN, Z. *44 cartas do mundo líquido moderno*.
Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011 (adaptado).

Segundo o texto, a facilidade de contato promovida pelas redes sociais favorece a

- A redução dos investimentos afetivos.
- B racionalização dos vínculos digitais.
- C organização da participação coletiva.
- D diversificação das práticas interativas.
- E preservação da segurança informacional.

QUESTÃO 85

Quando a Conferência de Berlim chegou ao fim, a 26 de fevereiro de 1885, depois de mais de três meses de discussões, ainda havia grandes extensões de África onde nenhum europeu tinha posto os pés. Representantes de 13 países da Europa, dos Estados Unidos da América e do Império Otomano deslocaram-se a Berlim a convite do chanceler alemão Otto von Bismarck para dividirem África entre si, “em conformidade com o direito internacional”. Os africanos não foram convidados para a reunião.

FICHER, H. *A Conferência de Berlim: partilha da África foi há 130 anos*.
Disponível em: <https://dw.com>. Acesso em: 20 fev. 2026.

As decisões tomadas na conferência citada no texto tinham como finalidade

- A pacificar conflitos internos.
- B preservar estruturas políticas.
- C respeitar fronteiras pré-existentes.
- D promover industrialização colonial.
- E explorar territórios economicamente.

QUESTÃO 86

O limite que é o Antropoceno significa muitas coisas, incluindo o fato de que a imensa destruição irreversível está realmente ocorrendo, não só para os 11 bilhões ou mais de pessoas que vão estar na terra perto do final do século XXI, mas também para uma miríade de outros seres. “À beira da extinção” não é apenas uma metáfora; e “colapso de sistema” não é um filme de suspense. Pergunte a qualquer refugiado, de qualquer espécie. Meu propósito é fazer com que “parente” signifique algo diferente, mais do que entidades ligadas por ancestralidade ou genealogia. Penso que a extensão e a recomposição da palavra “parente” são permitidas pelo fato de que todos os terráqueos são parentes, no sentido mais profundo. Todos os seres compartilham de uma “carne” comum, paralelamente, semioticamente e genealogicamente.

HARAWAY, D. Antropoceno, capitaloceno, plantationoceno, chthuluceno: fazendo parentes. *ClimaCom Cultura Científica*, v. 3, n. 5, p. 139-146, 2016 (adaptado).

A solução apresentada no texto para o enfrentamento das crises do Antropoceno perpassa a

- A especialização do conhecimento.
- B consciência de pertencimento.
- C percepção da inferioridade.
- D aceleração das inovações.
- E gerência de recursos.

QUESTÃO 87

A hegemonia alcançada pelas Grandes Corporações Digitais lhes permite impor seus padrões e modelos, que muitas vezes passam a constituir a infraestrutura digital de governos e seus serviços públicos. Ao se tornarem seus principais clientes, os governos passam a depender de infraestrutura, conectividade, sistemas de armazenamento em nuvens, *data centers*, plataformas e os mais variados bens e serviços. Com isso, ficam limitadas tanto as possibilidades de desenvolvimento de sistemas produtivos de dados, local ou nacionalmente, quanto sua autonomia para tomada de decisões nas políticas públicas.

CASSIOLATO, J. E. *et al.* Grandes corporações digitais e financeirização: que espaço para a busca de soberania digital? In: LASTRES, M. H. M.; CASSIOLATO, J. E.; DANTAS, M. (orgs.). *Economia política de dados e soberania digital: conceitos, desafios e experiências no mundo*. São Paulo: Contracorrente, 2025. p. 101-152 (adaptado).

Segundo o texto, o problema da soberania digital associado às novas dinâmicas espaciais consequentes impactam o território a partir da

- A integração das cadeias de valor.
- B privatização da rede de segurança.
- C descentralização da gestão pública.
- D subordinação do controle informacional.
- E regionalização do fluxo de dados estatais.

QUESTÃO 88

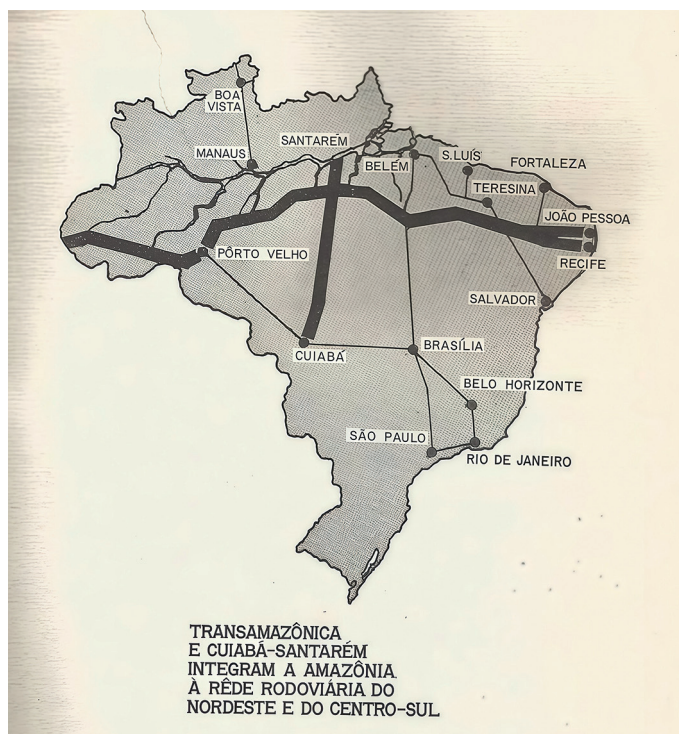
O pequeno instrumento que regulava os novos ritmos da vida industrial era simultaneamente uma das mais urgentes dentre as novas necessidades que o capitalismo industrial exigia para impulsionar seu avanço. Um relógio não era apenas útil; conferia prestígio ao seu dono, e um homem podia se dispor a fazer economia para comprar um.

THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum*: Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. p. 279 (adaptado).

A situação destacada no texto evidencia a consolidação de um valor ético do capitalismo na estruturação da sociedade ao

- A** promover a igualdade de direitos por meio do acesso à tecnologia.
- B** desvincular o valor do trabalho do tempo dedicado à produção.
- C** basear a cidadania no acúmulo de bens de consumo duráveis.
- D** subordinar os interesses do mercado às culturas campesinas.
- E** impor a disciplina produtiva como norma de conduta moral.

QUESTÃO 89



MAPA do Programa de Integração Nacional. Ministério dos Transportes (1970).
Disponível em: <https://amazonalatitude.com>. Acesso em: 19 mar. 2026.

Na representação cartográfica apresentada, a escolha de elementos para caracterizar a região amazônica reflete a

- A** padronização métrica de áreas preservadas.
- B** construção ideológica do espaço conhecido.
- C** democratização da infraestrutura rodoviária.
- D** catalogação técnica de recursos inexplorados.
- E** espacialização pelos grupos sociais dominantes.

QUESTÃO 90

O consumo de vinhos caros, roupas elegantes, iguarias requintadas, acompanhado de formas específicas de comportamento social, expressas no modo de andar, de falar ou de se dirigir às outras pessoas, criam os vínculos mais sólidos de solidariedade de classe, conferindo uma sensação de superioridade àqueles que participam desse estilo de vida. Assim, quem consome cachaça ou cerveja barata, come bife gorduroso no almoço, veste camiseta regata e bermuda e fala com erros de português, sem demonstrar o menor senso estético, é percebido como sendo “menos gente” por todos das classes privilegiadas.

SOUZA, J. *A classe média no espelho*: sua história, seus sonhos e ilusões, sua realidade. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2018 (adaptado).

As práticas sociais descritas no texto indicam que as diferenças entre as classes sociais no Brasil resultam do(a)

- A** talento inato dos sujeitos dissociado de sua origem familiar.
- B** escolha racional dos agentes orientada pelas leis do mercado.
- C** prestígio diferenciado dos símbolos utilizados na vida cotidiana.
- D** disciplina individual das crianças promovida pela educação formal.
- E** mérito pessoal dos indivíduos decorrente do sacrifício do tempo livre.



5º Simulado SAS enem 2026